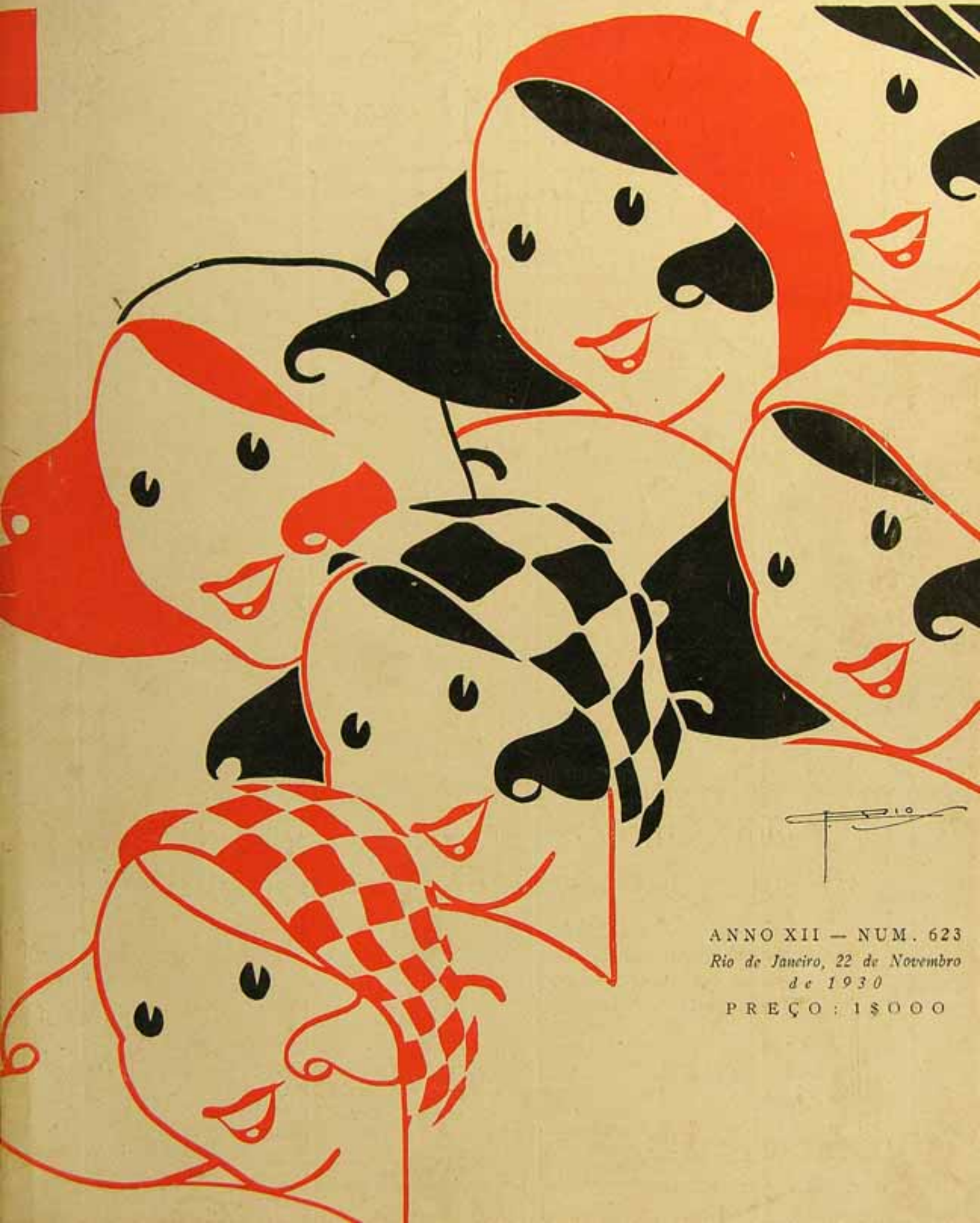


PARA • TODOS...



10

ANNO XII — NUM. 623

Rio de Janeiro, 22 de Novembro
de 1930

PREÇO: 1\$000

O Cinearte-Album
para 1931 será o
mais lindo !



Uma surpresa em cada página !
Preço 8\$000 - Pelo Correio 9\$000
FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO :

Sr. Gerente da S. A. "O Malho". Junto remetto-lhe a importancia de
afim de que envie _____ exemplar _____ do CINEARTE-ALBUM PARA 1931
para _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

LEITE DE BELLEZA ORIENTAL

O SUPREMO EMBELLEZADOR DA PELLE!

NAS
PERFUMARIAS LOPES

RIO-S. PAULO

CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX



As tintas para cabelos e alguns conselhos por A. DORET

Raras são as tintas para cabelos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inofensivas.

Outra tintura fica esverdeada no fim de poucos dias, tal outra toma no cabelo a cor de vinho tinto, bastante desagradável aos olhos; esta é preta demais, reseca o cabelo, alisa o que é ondeado, faz mais velha a pessoa que a emprega, dá à physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.

Trinta annos de experiencia de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisto.

Nenhuma casa de cabeleireiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grão de perfeição ao da casa Doret: tenho no meu estabelecimento clientes de toda as nacionalidades que attestariam a superioridade de

meus methodos de tingir os cabelos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. A's pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, as pessoas longe do Rio de Janeiro, recommendo nunca tingirem os cabelos de preto: é melhor acastanhá-los que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou alourar o cabelo, este producto é dez vezes menos forte que a agua oxigenada, não queima os cabelos e é um excellent desinfectante.

Para recoloração do cabelo branco empregae o meu Henné, pure Doret, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o bronzeado 1/2 hora, para acinjou escuro, uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabelos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito.

A Casa A. Doret recommenda suas manicures, seus productos incomparaveis para a belleza da pelle e cabelos, seus modelos de penteados, estudado para cada pessoa, os cabeleireiros da casa Doret são verdadeiros artistas. Ondulação permanente, Marcel, Millepila, Soins de Beauté.

A. DORET cabeleireiro — Rua Alcindo Guanabara n. 5-A — Telephone 2-2431 — Rio de Janeiro



GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez terá um parto rapido e facil.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e mu' s medicos o aconselham

Vend-se aqui e em todas as ph. rmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARA JO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

Temos pannos p'ra mangas, ou por surta: — assumpto a dobrar. Isto de enguiços e agouros, são muitos e variados. Quasi tudo que vemos, chetamos, palpamos, — está incluído no numero delles.

Entornar azeite, quebrar espelho, ouvir coruja no telhado, varrer para a calçada, tirar teias de aranha, passar palitos na mesa, pôr facas em cruz, teorar em casa de esquina... pertencem ao batalhão de cousas que servem para desequilibrar a vida, pondo-a em sérios embaraços!

Vae-se fazer um negocio, entra-se com o pé esquerdo em lugar do direito, — é o sufficiente para tudo entortar. Se é transacção, — fica sem effeito; se é pedido justo, o Não — está á porta para nos receber.

Por que vem essa trave metter-se onde não é chamada? Mystérios, — que só podem desvendar os que têm a faculdade de ver o sobrenatural como quem está vendo num espelho a propria figura.

Morre um parente, um amigo, um vizinho e os da grei, aquelles que com elle formavam rãda, fazem empenho em descobrir para onde se mudou. Os materialistas affirmam que está no fundo da terra a desfazer-se. Ignorancia, puro erro, — não está. Vão consultar os que possuem o dom da invisibilidade, e hão de ouvir como explicam com a maior clareza. E traz-se a resposta para casa e executa-se o processo no seio da familia e fica-se inteirado da verdade, olhando-a com os proprios olhos.

Conduz-se o colchão do fallecido para o quintal. Uma vez ahi, com um phosphoro aceso, faz-se delle foguetta e observa-se como segue a fumaça. Si se e-e-va clara e transparente, em forma de pennachão, — o morto foi para o céu; si se torce azulada, a colicar, em caminho no nascente, — entrou no purgatorio; virando-se para o poente, a tgar-se em corcovas, da cor de pelle africana, — o pobre diabo, — nem de perder a vida, tambem perdeu a alma. Estava esta carregada com uns peccados tão feios e mal cheirosos, que o tiveram de despachar para as caldeiras de Pedro Botelho! E lá está, e lá estão a desinfec-tal-o, a estregal-o, a expurgal-o até ficar em condições de poder sahir, dar seu giro e attender ás encomendas que daqui lhe façam, — por intermedio do espiritismo!

Simplex, não é verdade? Pois é assim.

Ahi têm outra forma excellente, que provei, gostei e por taes razões aqui a venho deixar:

Para se livrar a gente da insomnia, dormir de um somno regalado, sem sentir puigas no inverno nem mosquitos no verão, — não ha difficuldade. O caso é querer e seguir os passos que vou indicar:

Entra-se na alcova, tendo o cuidado de accender primeiro a luz. A clareza é necessaria para não pisar em falso e encontrar á mão o que se quer. Tira-se o casaco, o collete, a gravata, a camisa e arreiam-se as calças. Dependura-se tudo, — de modo a não machucar, — nas costas de uma ca-

Para todos...

REVISTA SEMANAL

Directores Alvaro Moreyra
e J. Carlos. Director - Gerente
Antonio A. de Souza e Silva.

Assignatura: Brasil—1 anno,
48\$000; 6 mezes, 25\$000. Es-
trangeiro — 1 anno, 85\$000; 6
mezes, 45\$000. As assignaturas
começam sempre no dia 1 de
mez em que forem tomadas e
serão acceltas annual ou semes-
tralmente. "Para todos..." ap-
parece aos sabbados e publica
todos os annos, pelo Natal, uma
edição extraordinaria.

Agouros e Enguiços

deira, — que faz o effeito de cabine. No dia seguinte, — não tenham receio, — que hão de tudo encontrar conforme deixaram, — salvo si algum amigo do alheio, durante a noite, o metter numa trouxa e abalar com ella...

Executada a primeira parte, senta-se, descalçam-se os sapatos, alliviam-se os pés das meias e calçam-se os chinellos, — para evitar resfriados. E' tambem conveniente, — antes de enfiar a camisola nocturna, — sacudir as ceroulas afim de anixotar os insetos que costumam sugar o sangue.

Livre da complicada casca que nos resguardou durante as vinte e quatro horas passadas, não se recuam os ionções sem primeiro levar os dedos ao nariz... Se os não acharem em condições sanitarias, deve-se ir á bacia, gastar agua e sabão até entrarem na regra. Cheirando-os de novo, verifica-se se a hygiene está de parabens.

Chegamos ao ponto terminal. Muito sentido para não esquecer pormenores, se querem effeito seguro. Antes de saltar para o leito, — aqui é que bate o ponto, — estende-se a mão, fazendo o signal conhecido que, na missa, usam os padres, quando se viram para os fiéis, e ora-se, com e entono que a so'emnidade exige:

São Pedro rezou missa,
Christo benzeu o altar,
Assim benzo minha cama
Onde me venho deitar...

Concluida a cerimonia, sóbe-se para o fôfo colchão, esticam-se as per-

nas, sungam-se as cobertas, sopra-se a véla, fecham-se os olhos... e boa noite, que cá me vou alheado de tudo para a paz dos sonhos, até amanhã pela manhã... se Deus quiser e não mandar ao contrario.

Experimentem: — é um porrete!

Como a gente as vezes delibera mudar de estado, — passando do um para o dois, — é bom saber: — na noite nupcial, — aquelle que primeiro apaga a luz é o que primeiro apaga a vida...

Isto de apagar a vida, é o mesmo que expor por outros termos: — cortar o fio, arrumar a trouxa ou entrar na cova, — na cova ou na furada, — como tambem se diz.

Mas, como remedio existe p'ra tudo, para isto tambem não falta, e com a vantagem de ser simples, sem complicações nem nada. E' só ter o cuidado de collocar, ao lado da cama, um botão electrico, desses pequeninos, redondinhos, de pouco peso e grande rumor!

Chegada a hora preta, a hora do somno, essa a que chamam côr do nosso mestre, é levar o dedo ao dito e ca-car com geito. A campainha, sem demora berra, dando signal de alarme.

Com o barulho desperta a mãe da solva, que de olhos espantados, vem a correr e a pensar em cousas más:

— Meu Deus! que será isto?...

E logo que se deixar ver na porta, o genro, — não precisa mexer-se, — ia mesmo, donde está, que lhe expozia o caso, dando a explicação e pedindo-lhe as desculpas, — a que ella tem direito:

— Não se assuste. Foi um simples descuido, e nada mais...

E amolgando a voz, na ternura de quem a quer metter no intimo:

— Mas já que lhe dei tal incommodo, peço-lhe mais este obsequio: — dê volta á chave afim de ficarmos no escuro... sim, minha sogra?

Elle obedece, elle agradece e... prompto.

Uma das cousas ouriçantes, de fazer tremer os nervos e por os cabellos auros e de pé, e ouvir, alta noite, no quintal, o cão a ulvar. A culpa porém não cabe ao cão, que é um benemerito e exacto cumpridor dos seus deveres. Como guarda-fiscal da casa, viu approximar-se o máo agouro e está, na sua linguagem, a dar signal de alarme, afim de evitar que cresça o mal.

Para fazer com que o funesto presagio não se realize, perdendo de todo o effeito, rapidamente voltam-se os chinellos com as solas para cima, e com a ponta do companheiro do pé direito, bate-se no chão, de leve, murmurando baixinho, na toada de quem implora:

Que és tão louro,
Meu São Bento,
Fecha a bocca
Desse cachorro,
E mette foguete
No máo agouro...

O ulvo cessa porque o mão agouro que vinha avançando, estaca e, medroso, mette o rabo entre as pernas e não espera pelo foguete...

Vira de bordo e numa corrida desenfreada e doida desaparece para nunca mais voltar!...

E' sabido: os foguetes de São Bento são tão violentos, que, onde chegam, furam, estandamham ou matam!...

Na mesa, — ao almoço ou jantar, — quando uma pessoa bebe o resto que a outra deixou, fica inteirada dos segredos que essa pessoa esconde. Isto é tão certo, como não é certo comprar bilhete de loteria e tirar a sorte grande...

Conheço um marido que exgotou o resto que a esposa deixou. Consumiu a ultima gota, ao largar o copo, sentiu-se gelar. Gelou, mas em seguida esquentou, para dar entrada a colera. Tão irritado ficou, que mandou longe o guardanapo, atirou com a cadeira e, saltando por cima da creda, — que, de cócoras, aminorava o gato, — desapareceu num rugido de leão, pela porta fóra!

Dahi a momentos, com o advogado ás voltas, estava a tratar do divoreio...

Quando uma solteirinha se quer metter em calças pardas, — que é como quem diz: — entrar no gozo do matrimonio, ha uma formula antiga, da qual possui o segredo e não faço questão de a ensinar. E tanto isto é verdade, que ella ahi vai para quem a quizer experimentar. Não nega fogo, — o resultado é sempre seguro.

Supponhamos que a dita solteirinha tem um idyllio sentimental com um pretendente que está ao pintar, mesmo no ponto para delle fazer editor dos actos que futuramente lhe der na cabeça praticar.

Elle — apesar de não ser esperto, — ainda não se decidiu a dar a tinta ao quadro com a cor que satisfaga. Contenta-se em olhar, sorrir, ter uma ou outra luerdadinha... e fica-se por ahi. A respeito do padre, do juiz e daquellas outras trapalhadas que são necessarias, — por enquanto — nada.

O que tem ella a fazer, para transformar o sonho em realidade, — isto é, — ficarem um do outro com a segurança do nó que não desata, — parece brincadeira, — mas palavra de honra, não é. E' evidente, é infalivel, tão exacto que até se pôde apostar em como de cem que tentarem, pelo menos noventa e nove e meio hão de ter a prova real.

Mettam-se no jogo, — pôde vir azar mais tarde, — mas no começo, o ganho é certo.

E' assim:

Na primeira sexta-feira do mez, — o mez não importa, a tal levanta-se da cama, lava o rosto, escova os dentes, passa o pente nos cabellos, calça

Para todos...

Toda a correspondencia, como

toda a remessa de dinheiro

(que pôde ser feita por vale

postal ou carta registrada com

valor declarado), deve ser dirigida

à Travessa do Ouvidor,

21, Rio de Janeiro. Telepho-

nes: Gerencia: 3-0635. Escri-

ptorio: 3-0634 Directoria:

3-0636. Succursal em São Pau-

lo dirigida pelo Sr. Plinio Ca-

canti, rua Senador Feljó, 27,

8º andar, salas 85 e 87.

por Areimor

os sapatos e enfia por cima das saias o vestido.

Vae de novo ao espelho, — mira-se, remira-se, torna a remirar-se, — como é costume. Põe na face o pó e nos olhos o tracinho avivador de olheiras. Concluida a tarefa, — que dura pouco mais de duas horas, — deixa o quarto, entra na varanda a tomar o café, — creoulo ou mulatinho, — com biscoitos ou fatias de pão torrado. Limpa em seguida os labios no guardanapo, com precauções e cuidado, para que o vermelho da pintura não altere. Deixa a cadeira, abre a porta, desce a escada e leva o corpo á viração da rua.

Segue, — pé cá, pé lá, — pisando a calçada na imperturbavel serenidade quem vai entrar em assumpto sério. Na primeira loja que topar na frente, pára, entra, pede um metro de fita verde, largura de dedo e meio. Recebe, paga e sahe, voltando sempre apurhada, de busto teso, sem olhar para traz, pelo mesmo caminho por que foi.

Ao chegar ao corredor, esconde a compra no lugar inviolavel que tem em si, — logo ali abaixo do pescoço e acima da cintura, — até a boquinha da noite, que muitos teimam em chamar o rabinho do dia.

Ao lusco fusco, quando o sol se deita e as estrelas se levantam para pontear o azul do céu, — ralou a propicia hora. Esqueira-se de mansinho para o jardim, o quintal ou outro lugar, onde fique a sós, sem testemunha ocular. Agacha-se, pondo-se na ele-

gante posição que escolhe a gallinha quando se vai acocorar para fazer de ovos, pintos, levanta a saia, desce a micia e pespega um beliscão na perna. Em seguida, — na parte beliscada, — amarra a fita com nó cego e fê, dizendo com a seriedade que usa quando está a aliviar-se dos peccados no confessorio.

Fica este laço seguro
Com nó verde e devoção,
Para que Fulano de tal,
Venha já com promptidão,
Me entregar e sem demora
A carteira e o coração...

Repete isto nove vezes, — e de cada vez — vae dando, sem falhar, — o nó na fita e o beliscão na perna.

E é só. Está a armadilha feita, a arapuca armada, a ratoeira aberta!

Viram? Não ha nada mais innocente e de mais simples execução. E o effeito é tão maravilhoso, que se apresenta logo, sem demora em dois tempos, como vão ver.

Quatro dias depois, — no maximo oito, — o desejado apparece. Traz fula macia e gestos novos, como se fosse outro. E sem mais preambulos, em estylo optimo, vae entrando pelo assumpto a dentro.

— E... sim... ta e cousas... sim senhor... que dizem que o melhor da festa é esperar por ella, — mas que, não estando de accordo, por achar que o melhor é estar nella, e... por mais isto e mais aquillo... vem prevenir que vai pedi-la ao pae, — se é que o tem, e se não tem, — á mãe, — que vem a dar no mesmo.

Ella baixa a cabeça para disfarçar o brilho victorioso que lhe reuz nos olhos e dá a resposta sabida, que não precisa secundar porque toda a gente está farta de saber qual é.

Mexes depois, — num sabbado, quarta ou quinta, de manhã, de tarde ou á noite, — que isto de dia e hora é variado e pouco influe, — lá segue uma immensa bicha de convidados, com os noivos á frente, inundados de ventura. Elle, de preto, ella, de branco, — um de luto, outro de gala, — marchando para o banho... que se dá na igreja. Banho que não molha mas segura como coiza forte, que firma e não desgruda.

Aprenderam, não é assim? Pois quem quizer ponha-se na experiencia e vae ver como transforma logo a vida. E transforma-a com tanta actividade, que antes de chegar o anno, como bons catholicos, voltam de novo ao templo, para baptisarem o filho — nao o deixando ficar pagão...

Ora esta! Bonito! E agora?...

Metti-me a contar estas cousas e ainda tinha outras e mais outras, mas não posso ir adiante. Não por culpa minha, mas da penna, que emperrou e não quer levar o bico á frente. Já sei, é o maldito engulço que está com ella ás voltas. Pois que se fique para ahi, que, para benzer, não estou disposto agora...

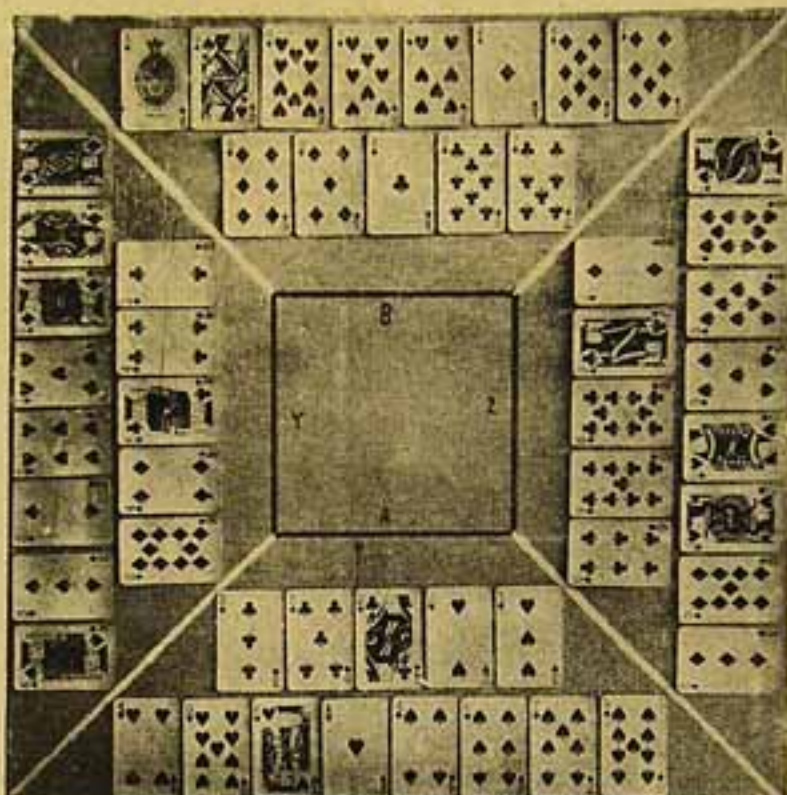
Bridge

PROBLEMA N. 12

Solução do Problema N. 11

1. A 10 de paus, Y 5 de paus, B Rei de paus, Z 3 de paus.
2. B Valeta de ouros, Z 5 de copas, A 2 de copas, Y 6 de copas.
3. B 6 de ouros, Z Dama de paus, A 8 de copas, Y 7 de copas.
4. B 7 de espadas, Z 8 de espadas, A Dama de espadas, Y 9 de espadas.
- 5 e 6 — A 4 de paus, Y 6 de paus ou 9, B 7 de paus e Az.

Se na 3ª vass — Z descartar o Az de copas, A joga o 6 de espadas, e fará a Dama de espadas, 8 de copas e B o Az de paus. Se Z jogar o 8 de espadas, então A joga o 8 de copas e faz Dama de espadas, e 6 fazendo B o Az de paus.



Trunfo é COPAS

Y joga ouros. A e B fazem todas as vassas.

Solução no próximo número.

Musica

Com uma diferença de poucos dias, dois pianistas brasileiros apresentaram-se no Theatro Municipal: Nadia Soledade e Souza Lima. Ambos gozam de uma real popularidade no nosso meio musical, que, se conhecia Souza Lima mais através de referências, em compensação era absolutamente familiar a arte de Nadia Soledade, cuja carreira acompanha desde que começou a estudar sob a direcção de D. Alcina Navarro.

Nadia Soledade entretanto estivera ausente cerca de tres annos, sem nome saíra do noticiário musical, porque ella estava em Paris, estudando, ouvindo as celebrações, apurando a sua sensibilidade. Um bello dia, os jornaes trouxeram a noticia de que Nadia Soledade dera o seu concerto na Capital franceza. Agradara, tinha recebido a consagração do applauso parisiense. Por isso, pouca regressar, e regressou, e, sem perda de tempo, apresentou-se ao publico carioca, dando comas ao que fizera na Europa.

Nadia Soledade voltou-nos multissimo mais apurada, como interprete, como pianista. A sua technica revelou-se-nos em toda a sua plenitude, como a dos grandes virtuosos, sadia, resistente, limpa. Não ha para ella, difficuldades no repertorio do piano. E onde a interpretação pede bravura e seguranca, ella surge com um brilho inextinguivel. Ella possui a sonoridade e a technica soberba de uma grande pianista.

Agradou. Tinha de agradar por força, graças aos seus predicaos artisticos que a Europa aprimorou em tres annos de permanencia.

Depois de Nadia Soledade, surge aqui o nome de Souza Lima.

Aqui está um artista deante de cujo talento excepcional o chronista é o primeiro a quebrar a penna para bater palmas.

Sólinho, depois de conquistar, em concurso, o lugar de Solista dos Concertos Colonne, elle vive em Paris, frequentemente, colhendo applausos. Applausos que são directamente para elle. Indirectamente para o Brasil.

Um diplomata muito raramente realiza uma obra semelhante. Elle realiza-a todos os dias!

Bastava isso para que elle já fosse credor do nosso applauso e da nossa gratidão. Mas Souza Lima é, de facto, um grande artista. Um grande virtuoso. A sua arte proporciona todas as nuances possiveis e imaginaveis da emoção. Elle é capaz de arrebatrar como de commover pela bravura e pelo sentimento, pela impetuosidade e pela delicadeza de suas interpretações. A technica é absolutamente pura, muito moço ainda, chegou já a uma perfeição que, de facto, assombra. É um virtuoso completo.

Como só uma vez — e isso mesmo, havia dez annos — se tivesse apresentado no Rio, havia uma real curiosidade em ouvi-lo. Por isso, o Municipal quasi que se encheu. E Souza Lima triumphou no fim da primeira peça, do programma, a Toccata em dó maior, de Bach-Busoni. Dahl até ao fim, a cada peça succedia uma ovação e os numeros extras iam constituindo um segundo programma.

Uma victoria verdadeiramente sensacional, pela surpresa para uns, pela confirmação para outros, pelo orgulho para todos que applaudiam em Souza Lima um grande artista brasileiro.

Tapajós Gomes

A Escola de Arte Aplicada da Casa Mattos



Pelo facto de se encontrar na Europa e só hontem ter regressado, o Sr. Francisco Ferreira de Mattos, chefe da Casa Mattos, foi alvo de uma imponente manifestação por parte das suas professoras, alumnas e amigos, pelo brilhante successo alcançado na Feira Internacional de Amostras, ultimamente realizado.

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

Considerando a anormalidade da situação geral por que passou o país, a direcção do Concurso de Contos do "Para todos...", resolveu transferir o encerramento deste, que se devia realizar no dia 22 de Novembro de 1930, para o dia 28 de Fevereiro de 1931, impreteavelmente.

Fraqueza Sexual

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homiopathicos. Vidro 5\$000; pelo Correo, 7\$000. — De Faria & Cia. — Rua de São José, n. 74 — RIO.



Mesmo á inclemencia da chuva, não perde um atomo de sua elegancia, usando uma capa

Av. Gomes Freire-19 **SCHAYE** Tel. 2-1074

EXISTE O FEITIÇO?

PÓDE-SE DESPERTAR EM QUALQUER PESSOA VIOLENTO ODIO, OU PROFUNDO AMOR, POR MEIO DA FEITIÇARIA?

Lela o maravilhoso livro *Farras Com O Demonio*, de João de Minas. Factos rigorosamente verdadeiros. Desse livro, diz Nestor Victor, n'O Globo: "Farras Com O Demonio" é um livro que com o correr dos dias todo brasileiro que sabe ler conhecerá". Diz Veiga Miranda: é uma "galeria de assombros". Em todas as livrarias.

Aviso

Afim de regularizarmos a remessa pelo Correo das nossas publicações, solicitamos a todas as pessoas que as recebam enviar com urgencia seus endereços ao escriptorio desta Empresa, á rua da Quitanda, 7 — Rio de Janeiro.

Malas Armario HARTMAN e de mão com cabides, diversos modelos

Unico depositario:

A TORRE EIFFEL

OUVIDOR, 99



Caxambú

CHRONICA SOCIAL

Quando Agosto morre Caxambú revive...

E ha no "Parque" rosas de todos os matizes...

E, no "hall" dos hotéis, rosas de todos os paizes...

E a primavera começa, e, porque a primavera começa, a Estação também começa.

Porque em Caxambú faz uma primavera tão linda, tão florida, que ninguém pôde suffocar, na Alma, as flores, quando a Natureza as desabrocha suave tropical e linda...

Porque, (eu gosto muito de "parques...") as montanhas velam, em torno a Caxambú, em som no azul de hypnotismo profundo, e Caxambú tem a loucura immensa das cousas calmas e indecifráveis...

Caxambú, plena de aguas mineraes, é doce e suave como os sonhos de um poeta muito moço...

E, é suave e doce como os sonhos das crianças...

As crianças que sabem sorrir como as rosas do "Parque"...

Porque as rosas do "Parque" nada sabem da vida...

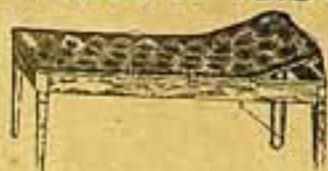
As crianças... as rosas...

E por que não? também os homens e as mulheres?

Quem de nós não será como as rosas do "Parque de Caxambú"?

SEBASTIÃO FERRAZ

PATENTE N.º 10.541



Sofá privilegiado para exames médicos, adoptado com éxito em todos os hospitais e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar.

Preço 140\$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio

Walfrido Leão

DENTISTA

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55, 7.º and. - sala 12
Tel. 2-1408 — RAIOS X

M e i a s CASA STEPHAN



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas. — Rua Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da capital.

AS TRES PHASES DA VIDA
Veiu um menino e disse:

Ah! como eu quizera já ser moço; usar calças compridas... accender mais á minha vontade, um cigarro e acompanhar com os olhos a sua fumaça a subir em espiraes, levando em seu bojo sonhos, illusões e maguas de tanta gente! Como eu quizera ser moço para abandonar de vez os meus piões, as correrias e deixar em paz os ninhos dos

passarinhos innocentes! Ah! como custa a gente ficar moço!... como custa! E o tempo chegou e bem depressa...

E o moço disse:

Ah! que saudades eu sinto dos men-tempos de criança! Que saudades! Ai, quem me dera tornar a possuir os meus piões, receber nas faces os beijos santos de minha mãe e as caricias de meu pai! Ah! provera os céos que eu nunca envelhecesse, para trazer bem vivas na memoria estas minhas saudades! Ah! quem me dera... Mas o tempo não quiz ouvir-o e chegou mais depressa ainda...

E o velho disse:

Ah! estou velho e vergado ao peso de tantos annos! Só me restam agora as saudades longiquas da minha mocidade e o consolo de meus netinhos que vêm com as alvas mãozinhas, alisar-me os cabellos de neve... Sou quasi uma criança, porque brinco com elles. Não escuto mais o que por ali dizem de mim, mas advinho que me chamam de caduco! Ai, nada mais me resta! Sou um pesado fardo para aquelles que me cercam. Cheguei ao fim da jornada... estou no fim da vida! E o tempo, então, tendo piedade d'elle, pediu aos céos que lhe mandassem a morte. E ella veio, bem na hora em que elle desejava viver mais um pouco, e ceifou-lhe a vida num momento!

(SERRANO, 930)

Horacio de Souza Coutinho.

Novidade Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTOES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Duro her, da
Academia Nacional de Medicina)

Do Prof.

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

Livraria Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio

C A S A M E N T O S



Carlos Prestes - Aerocylida Prestes Goulart



Luiz Creco - Judith Pinto



Jayme Sampaio Moreira - Almerinda Ferreira Coelho

HISTORIA DA MUSICA

PELA SENHORA SCHUMANN HEINK



As

operas

espectaculosas

de

Meyerbeer



MEYERBEER foi um compositor allemão que conseguiu captivar o publico francez com uma serie de interessantes operas de grande effeito. Elle ultrapassou neste estylo todos os seus predecessores, fazendo grandes operas espectaculosas, melodramaticas e vibrantes.



FILHO de um rico banqueiro judeu berlimense, nascido em 1791, Giacomo Meyerbeer na idade de 4 annos organizou uma banda entre meninos com instrumentos de brinquedos mais rudimentares. Com uma varinha, elle commandava a orchestra de uma maneira perfeita.



MEYERBEER deve ser collocado entre os mais famosos compositores incluindo Weber e Wagner. Foi elle quem lançou na grande platéa de Berlim ou de Vienna a famosa cantora Jenny Lindy, escrevendo para ella uma opera chamada "Vielka".



MEYERBEER fazia as suas operas tomando por personagens principes e reis. O seu trabalho mais popular foi "Os Huguenotes", contando a historia de um romance entre estas duas differentes religiões na Côte de Margarida de Valois.

Continúa
no
proximo
numero

PARA TODOS...

DE GRACÇA MARAVILHOSA



revolução é a revolta da honra, da dignidade, é a vida, o movimento que reage contra a apathia covarde.

Só por isto, por ser a acção, ella é bella e indispensavel. Perturbação? Mas é signal de vida. O movimento é a lei do Universo.

E' preciso agir infinitamente. Não contemplar, não discutir. Que toda acção, que se transforma sómente em palavras e extases, seja eliminada. A acção deve ser pura no seu movimento e realisadora inexoravel.

A revolução, tornando-se o processo da realisação da finalidade nacional, seria o motor espirital do Brasil. A acção não se limitaria á ordem interior, não viria unicamente purificar a atmosphera politica, substituir governos corruptos e despoticos por administrações justiceiras. A revolução teria de mover os destinos supremos do paiz, segundo as constantes da sua energia. Agir em toda a parte, penetrar as terras, vivifical-as, fundir a força humana na força cosmica.

(São tres pequenos trechos d' "A Viagem Maravilhosa"
livro-evangelho destes dias que o Brasil começa a viver)

UNICO REMEDIO

Dr. HONORIO de SILLOS

Quinta-feira, 22 horas.

A residência colonial de Dr. Meneses Paranhos está repleta, porque é dia de recepção.

D. Maria Luiza não chega para as encomendas.

Sala de musica. Um tempo de cura, confortável. A sala de musica é muito se fuma. Onde se conversa.

D. Maria Luiza tem 45 anos. Mas, não parece. Quando não seia bonita, é o tipo da mulher que seia pela graça, pela flutuação de inteligência, pela sorriso maravilhoso que vive desdobrada nos lábios.

A senhora Meneses Paranhos está palestrando com o Dr. Alencar. (O Dr. Alencar é um velho amigo.)

Aparece, depois, o Fernando de Toledo, 25 anos. Medico. Roupas largas, barba azul. Muito sport e pouco livre. Lá dentro, um voo-e-ven. Um avião. O ritmo barba, ruído, do jazz de mulato.

(Um rumor de vozes que vai morrendo...)

— Ora!!! Dr. Alencar... Ora...
— Sim, minha senhora. O Creador, com aquelle seu famoso gesto, é que se encarregou de mostrar, ao mundo, que a mulher não vale sendo uma costella do homem... E...

— Mas, a costella foi, apenas, o pretexto, o delicioso pretexto para compôr uma obra de arte...

— Adão foi a primeira victima das creaturas. Elle, coitado, que lhes cedeu, a título precario, os meios de vida...

— Que seja. Mas, ella, depois, excedeu o "generoso" doador e teve o bom gosto de não puxar por elle...

— Deus, naturalmente, não o tendo que fazer, fez a mulher...

— Para, está visto, attenuar, um pouco, a vida, aqui, na terra...

— Mas, minha senhora, se o homem é o que a mulher o pinta, por que, então, ella perdia em se parecer com elle?

— Se nós, de vez, nas nossas attitudões, imitamos os marmanjos é, simplesmente, por uma razão: para melhor poder dominar-os.

— E dizem que só se vence a mulher, sendo vencido por ella.

— Eu não concordo, não: é mulher não se vence nunca...

— Para mim, o maior defeito da filha de Eva é a eterna preocupação: ser superior ao homem.

— Defeito? — Defeito, sim. A mulher não é inferior nem superior ao homem, porque é... diferente. A phrase, se não me engano, é de Julio Dantas...

— As phrases, boas e justas, como essa, são de todo mundo...

— A senhora não acha, D. Maria Luiza, que deve haver, entre os dois sexos, mutuo entendimento? Mutua comprehensão, mutua transigencia? Seria o ideal.

— E'... a liberdade de um termina onde começa os direitos do outro.

— E certos maridos que não respeitam nem a memoria da esposa...

— E se fosse só a memoria...

— De um pandego sei que por, no tumulto da companhia, um epitapho assim:

Aqui jaz minha mulher,
que pouco tempo viveu;
Se mais tempo ella durasse
quem aqui estava era eu...

— (ri, ri) Oh! E a mulher, pobrezinha, que não tem culpa de nada...

— Naturalmente, porque ella tem culpa de tudo...

(Entra Fernando de Toledo)

F. — (distrahido, cantarelando)

Eu fiz tudo p'ra você gostar de mim...

Você tem...

Ah!! D. Maria Luiza... Dr. Alencar...

Dr. A. — Bos noite, Fernando.

M. L. — Que alegria é essa? Pelo que vejo...

F. — Para um externo. Unicamente...

M. L. — Alegria para um externo? (ri)

Dr. A. — Como cousa que o nosso Fernando bevesse, algum dia, conhecido a tristeza. Nem de vista, ao menos...

F. — Saber viver.

M. L. — Essa cabeça, ao que parece, tem andado mesmo sempre vazia...

F. — Não se pôde ser alegre, não se pôde encantar a vida sportivamente, que todo mundo acha que a cabeça da gente só serve para pendurar chapéo...

Dr. A. — Ah! isso também é modestia.

M. L. — Que temperamento adorável tem você, Fernando.

F. — Pois pôde crer, D. Maria Luiza, que já não é tanto assim. (Terno) E. olhe, eu até preciso de uma receita sua...

(O "jazz toca um fox")

Dr. A. — Essa receita está-me cheirando a confidencia... Vou chamar este "fox-trot"... O amor... O amor... (sabe)

— D. Maria Luiza...

— Uma receita? Você, Fernando... você precisa criar juizo...

— Minha boa amiga não se negará, de certo...

— Bem se vê que você fugiu da escola e o professor Pedro Dias da Silva não deu por isso...

— Sim... Uma receita. E urgente.

— Ora, eu, que não entendo nada de anatomia, curando um esculpito. Tem graça!

— Não brinque, D. Maria Luiza. O caso clinico é desses em que a senhora é reconhecida autoridade...

— Por que?

— A sua longa pratica na vida social. Sua experiencia...

— Sim, bem sei os homens como são!

Mas, vamos auscultar esse coraçotinho travesso.

— Aquella creatura, sabe?

— Qual dellas?

— A ultima...

— Sim, E, então?

— Eu gosto della...

— Grande novidade! E por quantos segundos?

— Esse caso já passou da banalidade de um simples flirt. Essa menina já me interessa por mais de dez minutos...

— Dez minutos, para você, é quasi um record!...

— Ha mais de cem horas — cem horas!

— D. Maria Luiza, que ella não me foge da idéa. Tomou, de assalto, meu coração, eu que era tão prevenido com as mulheres...

— quem sabe á chuva...

— mas eu não poderia suppor tal fatalidade, eu que considerava a mulher simplesmente um bibelot.

— Parece que você está atravessando a porrigusa idade das allucinações. Olhe, Fernando, você já completou 18 annos!

— Não sei de nada. O que sei é que a tal creaturinha me preoccupa, me absorve. Numa palavra: tenho conta de mim. Que fazer? Será feisitaria?... Mão olhada? (pausa) Mas... D. Maria Luiza, e a minha receita?

— Eis, ah!, um caso em que o melhor medico é o paciente mesmo.

— Não acredito. E' preciso que a senhora me ajude. E o que mais me tortura é que eu a amo e não a comprehendo. Ora me parece amorosa, sincera, miiga, bus. Ora é caprichosa. Exquisita. Quasi selvagem. Quando julgo que a conheço, é justamente quando a conheço e comprehendo menos!

— O diagnostico é grave, meu caro...

— e eu quero... eu queria fugir-lhe...

queria me aborrecer della.

— Mas, então, você gostaria de se sentir longe dessa menina?

— Gostaria, sim.

— Para isso, só existe um remedio.

— Qual?

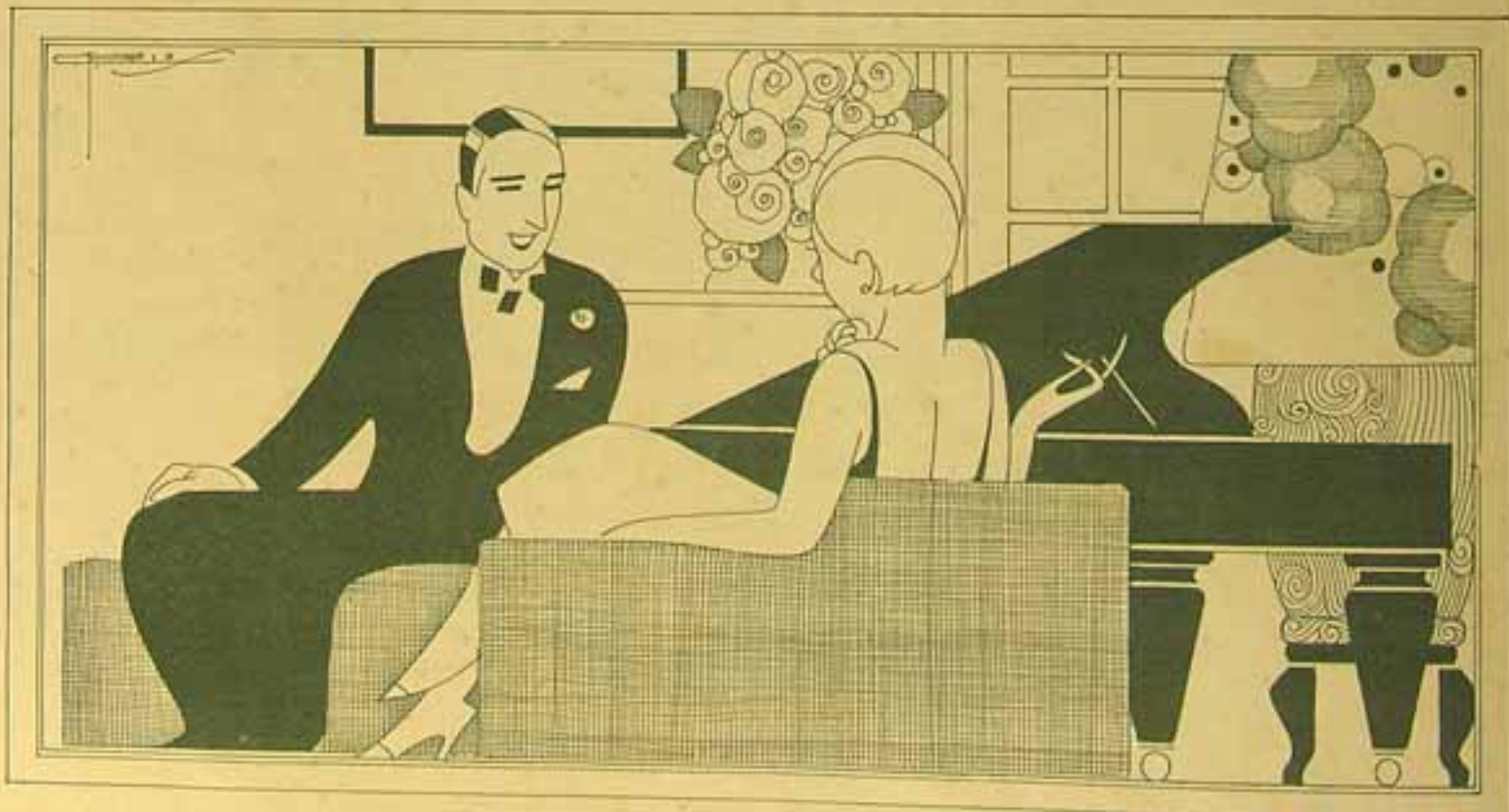
— Um remedio infallivel!

— Infallivel?

— Mas, ouça, Fernando: você quer mesmo esquecer, quer mesmo aborrecer-se dessa creaturinha?

— Quero, D. Maria Luiza. E' preciso...

— Pois, então, escute cá (baixinho): case com ella...





Batalhão João Pessoa, composto de Senhoritas da Sociedade de Minas Geraes.

O grande desastre do dirigível inglês "R 101"



O ministro do Ar, da França, Sr. Laurent Eynac (à esquerda), acompanhado do prefeito do departamento do Oise — a que pertence o município de Beauvais —, percorre, com altas patentes do exército francês, o local do drama.

Irreconhecível, uma das cinquenta vítimas vai sendo carregada por um bombeiro e um soldado de polícia. Ao fundo, o dirigível "R 101" não é mais do que uma rede caprichosa e informe de barras e fitas de metal, torcidas pelo fogo devorador.



Tres dos sete passageiros que escaparam milagrosamente à morte, devendo-se isso ao facto de viajarem na cabine dos motores, unica que estava localizada numa barquinha saliente, fóra do corpo do dirigível.

São elles os officiaes Bell, Leach e J. H. Beaks. Segundo a sua narração, o dirigível voava baixo por causa da violencia da ventania, querendo-se evitar assim que elle fosse desviado da rota e retardasse a chegada a Ismailia, sua primeira escala.

No local da explosão, as correntes aereas, pensa-se, formaram um turbilhão, descerdo de uma collina proxima, de 450 metros de altura.

Esse turbilhão provocou uma "cabeçada", favorecida talvez por um movimento de manobra, e a prua tocou o solo, dando-se então a explosão.

A EXPLOSAO e o incendio do "R 101", o maior dirigível do mundo, que ia da Inglaterra para as Indias com primeira escala em Ismailia (Egypito), continuam preocupando as atenções dos meios aeronauticos europeus. Diversas têm sido as catastrophes de dirigíveis, mas nenhuma abalou tanto como esta o espirito publico, não só pelo elevado numero de victimas — cinquenta — como porque se acreditava que a technica tinha enfim sobrepujado as difficuldades. A viagem do "Conde Zeppelin" á volta do mundo, por sobre os oceanos e os continentes, e a travessia recente do Atlantico Norte pelo "R 100", irmão mais velho do "R 101", vieram consolidar a confiança. O dirigível parecia triumphar do avião, sob o ponto de vista da segurança. De repente, quando a engenharia inglesa annunciava novos processos, mais aperfeiçoados que os do "Conde Zeppelin", e que o "R 101" ia ligar o Imperio Britannico com a facilidade com que um taxi põe em communicção os arrabaldes dispersos de uma capital, a explosão de Beauvais, apenas seis horas depois da partida de Cardington, levada de desanimo os propagandeiros do "mal leve que o ar". O ministerio do Ar da Inglaterra ainda estuda, neste momento, as conveniencias de insistir na construção de dirigíveis. Se o inquerito a proposito do "R 101" provar que as causas do tragico accidente foram inevitaveis — porque a Natureza resta sempre a ultima palavra, uma vez que ella dispõe das tempestades e das ventanias — então a grande nação imperial continuará trabalhando pelo progresso do mundo e outros dirigíveis virão substituir, no mesmo caminho das Indias, o que agora foi devorado pelo fogo. Senão, o ministerio do Ar porá a palavra — Fim — no capitulo da navegação aerea por esse meio. Será o avião o vencedor. No entanto, os allemães estão seguros de seguir pela boa estrada com a construção dos dirigíveis tipo Zeppelin. Em materia de sciencia, não se pôde, verdadeiramente, encerrar um capitulo de experiencias. Pelo contrario, quando uma tragedia surprehen-de os sabios, novas razoes surgem, logo facto, de procurar com mais paizão e interesse...



O commandante do "R 101", tenente H. C. Irwin, era muito moço ainda, mas se destacava no exercito ingles pela sua extrema pericia em navegação aerea. Não se sabe ainda se elle estava no posto de commando na hora do desastre, ou se repousava, deixando a direcção do navio ao official de quarto. Como quer que seja, está estabelecido que o dirigível vinha voando muito baixo, sob uma chuva torrencial que lhe augmentava o peso, e que isso succedia em plena escuridão, ás duas horas da manhã. Recorde-se, a proposito, que o Doutor Eckner salvou o "Conde Zeppelin" de uma tempestade, em 1929, no valle do Rhodano, nas immedições de Valença, quando pretendia fazer a primeira travessia do Atlantico, da qual teve que desistir, indo triumphalmente, abrigar-se no aerodromo de Cuers-Pierrefeu (Toulon), depois de ter pedido licença ao governo francez por sem fio. A manobra do Doutor Eckner foi, no entanto, realizada durante o dia, o que a facilitou.



Lord Thomson, Ministro do Ar Britannico, foi uma das victimas da catastrophe. Elle precisava estar de volta a Londres dentro de oito dias, para assistir á Conferencia das Dominios. Effectivamente, voltou dentro do prazo marcado, como promettera, mas foi para dormir o ultimo sono no cemiterio de Cardington.



Outra das victimas illustres foi Sir Shafton Branker, que tinha o titulo de Vice-Almirante do Ar e dirigia a aviação civil inglesa. O destino reuniu no mesmo drama as mais altas personalidades activas da navegação aerea da Inglaterra.

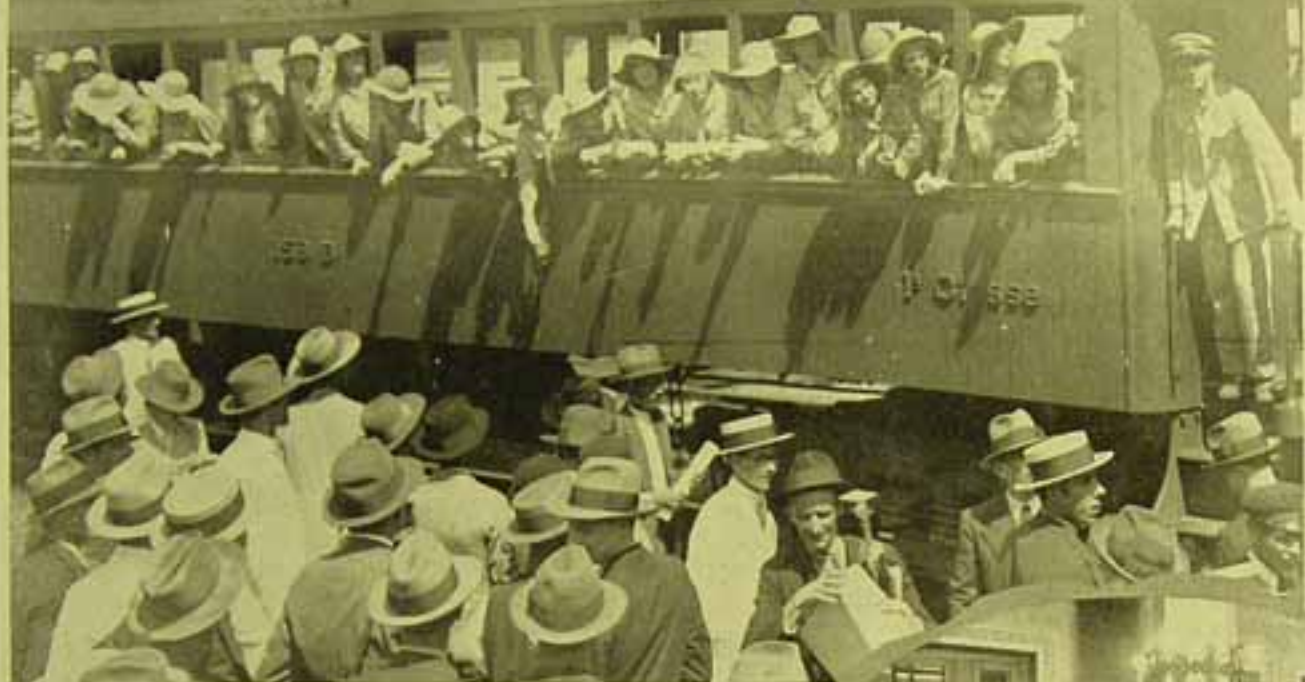


O major G. H. Scott era secretario geral do ministerio britannico do Ar e já fizera, por tres vezes, em dirigível, a travessia do Atlantico. Foi uma perda verdadeiramente grande para a nação amiga.



O navegador do "R 101" era E. S. Johnston, figura conhecida nos meios aviatorios ingleses pela sua notável competencia e sangue frio.

Chegada
do
trem
que
trouxe
de
Belo
Horizonte
as
Senhoritas
commandadas
pela
Dra.
Elvira
Komel



Tres aspectos do chá oferecido ao Batalhão João Pessoa pel' "A Batalha" e "A Esquerda".



O
BATALHÃO
FEMININO
JOÃO
PESSOA





**HOMENAGEM
AOS DRS.
SIMÕES
LOPES
E
OLEGARIO
MACIEL**

Aspecto do Theatro João Cretano quando falava o Conego Ignacio de Almeida, pela Parahyba, o Ministro Cunha Pedrosa e o Dr. Simões Lopes.



Na
mesa,
à di-
reita,
o ge-
neral
João
Fran-
cisco

Dr.
Deme-
trio
Ri-
bei-
ro



PARA TODOS...

PINTURA



"Na Praia"

QUADROS DE ISABEL BETIM PAES LEME
(H e I 14)



"Zamba"

É uma artista quasi menina,
mas tão natural, tão verda-
deira, tão independente, que
está, entre os pintores mo-
dernos, como uma das expres-
sões mais bellas do Brasil.



"Guignol"

"Na praia"



"Feira"



(Photos Lafayette,
feitas para "Para todos ...",
por gentileza da Pintura)

PARA TODOS

C
I
N
E
M
A



Lelita
Rosa
e
Paulo
Morano

Em
"Labios
sem
beijos"



Estreou
no
dia
10
de
Novembro



Film
brasileiro
da
Cinédia
distribuido
pela
Paramount



Direcção
de
Humberto
Mauro



Emilia Candias
da
Companhia Hontense Luz



Edith Falcão,
da
Companhia
do
Theatro Recreio

Maria Benard
da
Companhia Hontense Luz



Aristoteles Penna
da
Companhia Jayme Costa

T
H
E
A
T
R
O

CORO DOS COSSACOS
que não tivemos este an-
no na temporada de Con-
certos Viglani



**A PIANISTA MARIA JOSÉ THO-
MAZ.** — Medalha de Ouro do In-
stituto, da classe de Barroso Netto
— Voe dar um recital no próximo
dia 26, às 5 da tarde no Instituto,



WANDA MUSSO

WANDA

HA pessoas que se procuram toda a vida.
Numa dor, numa alegria, num acto de
renúncia ou num acto de glória. Que se
procuram toda a vida. E não se encontram nunca.

Wanda encontrou-se a si mesma na canção inge-
nua de povo, na canção que é a alma da raça mes-
clada e moça, plasmada de graça melódica e casta
poesia.

Wanda cursou o Instituto e o Municipal. Teve
mestres ilustres. Fez-se cantora lyrica. Mas conti-
nuou ella mesma longe, sem se sentir, ella mesma

na ansia da propria individualidade interior. E
com uma voz cheia de frescor e plasticidade, uma
voz bonita, uma voz-mulher.

Um dia (luminoso dia!), Wanda cantou uma
canção regional, cantou e sorriu jubilosa: havia-se
encontrado na canção. E Wanda abandonou tudo
pela canção regional, pela dolente canção patricia,
pela musica do nosso Brasil muito amado.

E' de canções regionaes que Wanda Musso vai
realizar um grande recital no João Caetano.

CARLOS RUBENS



15 de Novembro de 1930

O maravilhoso desfile dos Soldados e dos Marinheiros da Republica Nova

Em cima: o carro
presidencial
chegando á
esplanada

Em baixo: o Bata-
lhão Feminino
de Minas
Geraes

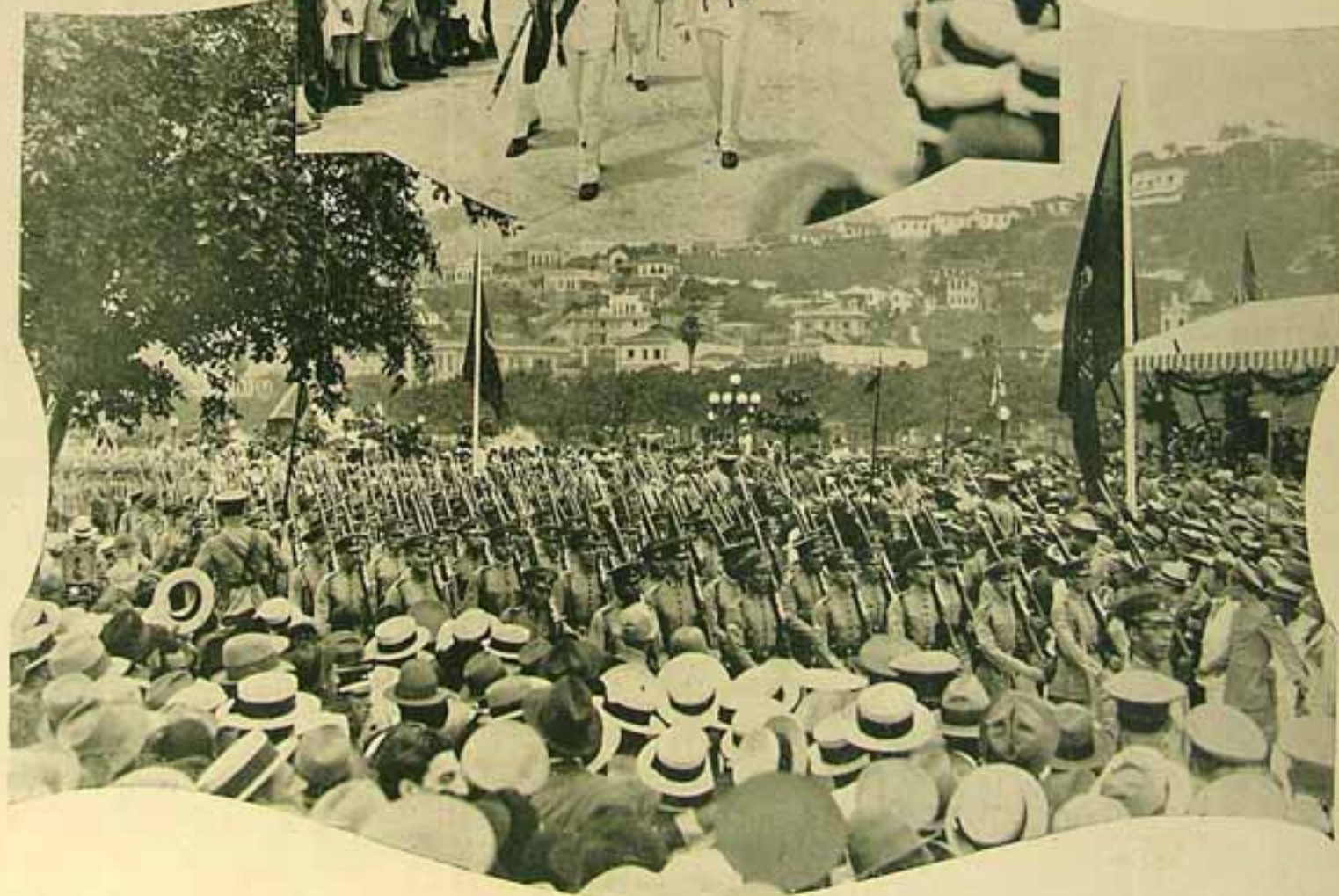




15
de
Novembro



Collegio Militar
Escola Naval
Escola Militar





A Republica Nova

Soldados do Norte. A
multidão aclamando o
Presidente Getúlio Var-
gas. Soldados do Paraná.



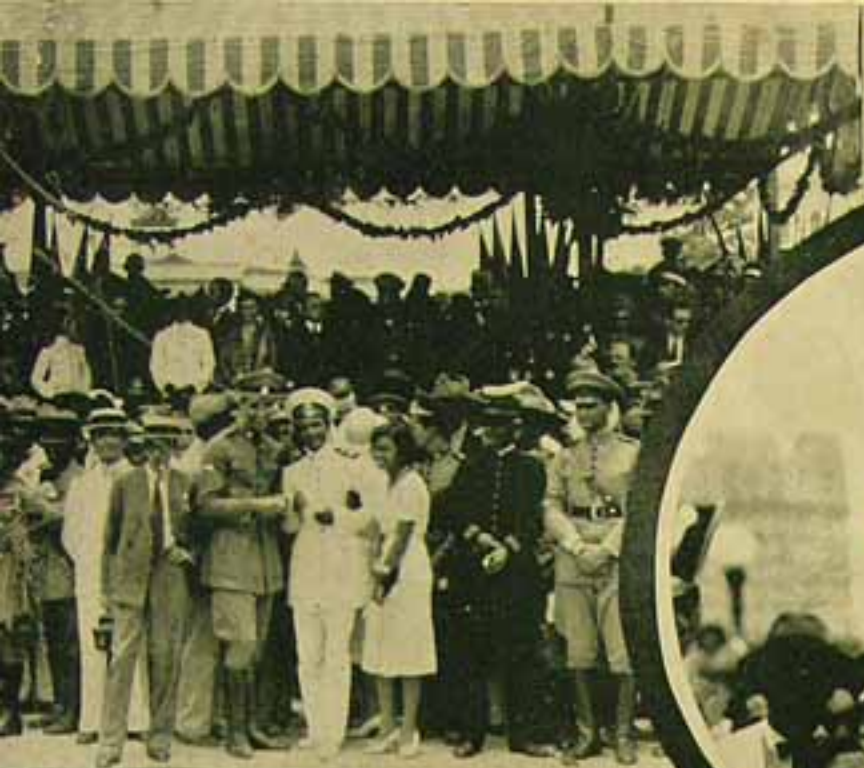


N O V

Presidente Getúlio Vargas chegando
pavilhão da Esplanada do Passeio
Público para passar revista às Tropas
Brasileiras de Terra e Mar.

Generais Tasso Fragoso e Menna Barreto
e Ministro Francisco Campos entre offi-
ciais e autoridades civis.





5
de
Novembro



Em cima, no oval, o Presidente Getúlio Vargas e General Leão de Castro, Ministro da Guerra.

Aspectos da multidão imensa que acclamou a República Nova, o seu Chefe e os Soldados e Marinheiros do Brasil.

Em baixo, o General Firmino Borba, Comandante Chefe das Forças que desfilaram no dia 15 de Novembro.

15
de
Novembro



Marinheiros
Nacionais
Lanceiros da
Escola Militar
Batalhão Naval



O
desfile
de
Forças
de
Terra e Mar

A escolta presidencial
do Rio Grande do Sul





Desfile de soldados de Minas Geraes

15 de Novembro de 1930



A Legião
Revolucionária

O Commandante
em Chefe da
Legião Revo-
lucionária



Da Terra dos Outros

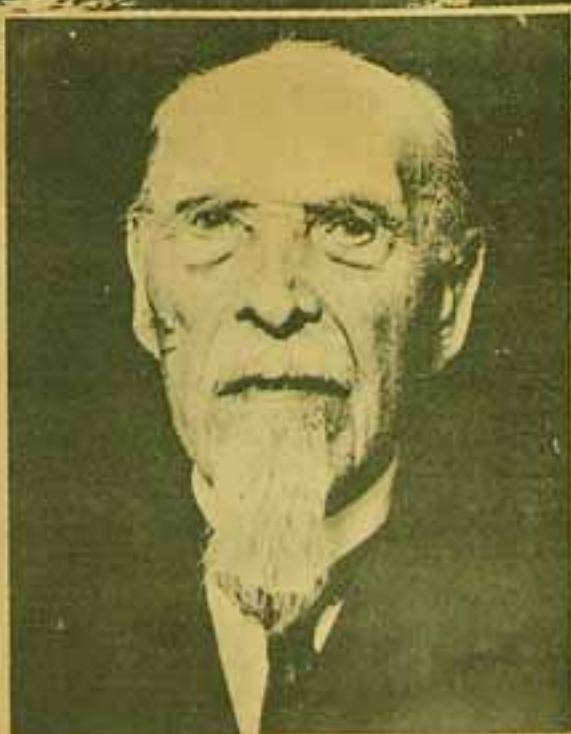
Recente photographia da Rainha Guilhermina da Hollanda e sua filha. A Rainha Guilhermina é como n da Inglaterra, apologista das salas escuras.



Pyjama de prua apresentado por Miss França



Vista parcial do simpático hidro-avião Dornier D. O. X., uma das grandes conquistas da navegação aérea.

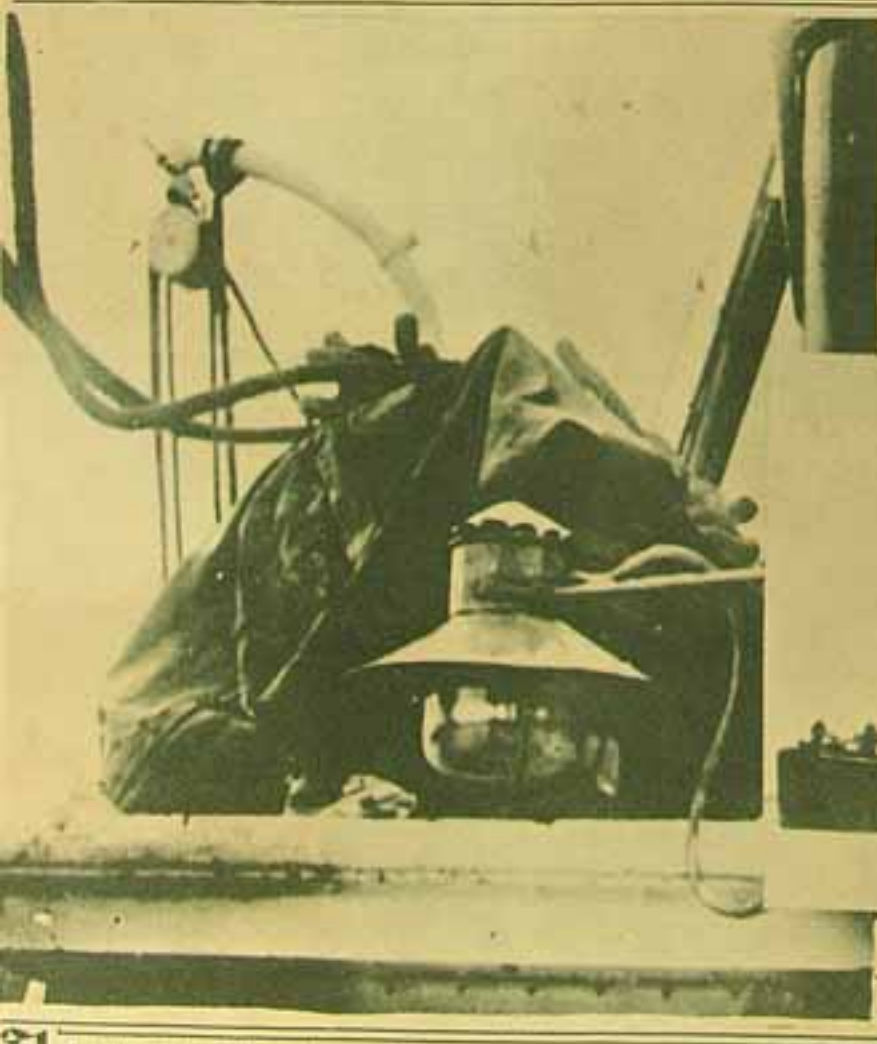


O antigo general austriaco Venceslas Saraiva, que acompanhou o Imperador Maximiliano ao México em 1864, onde foi figura de grande destaque, é hoje vendedor de carvão.

A expedição August Andrée



A GRAVURA nos mostra um retrato de Salomon Andrée, aos 14 annos. Nessa idade, elle ainda não pensava na infortunada viagem... A photographia foi obtida da familia do explorador (seus primos).

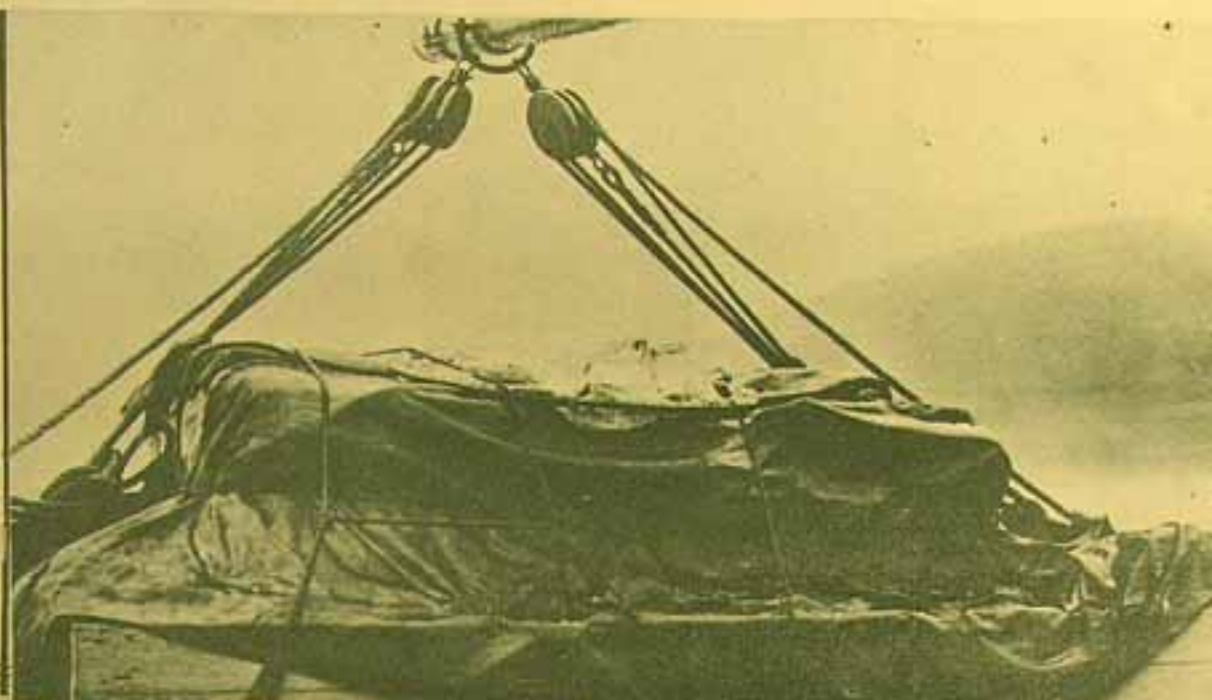


CRUZADOR "Svenskund", que levou Salomon Andrée, Nils Strindberg e Knut Fraenkel a Grauna, uma ilha dinamarqueza, em 1897. Durante trinta annos não se teve delles a menor noticia. O Dr. Gunnar Hörn, na sua escuna, descobriu os corpos dos infortunados exploradores, em White Island. Os corpos de Salomon Andrée e Nils Strindberg foram transportados pela escuna de Hörn. O de Fraenkel vem no vapor "Isbjörn".

As reliquias da infortunada expedição envoltas em encerados, a bordo da escuna "Bratvaag", do explorador scientifico Hörn, chegando a Tromsø. Os membros da equipagem de "Bratvaag", que descobriram os esqueletos de Andrée e seu companheiro Nils Strindberg, perecidos em White Island. Andrée esperava voar sob o Arctico, em balão, e parte da sua enorme bagagem foi também encontrada.

de Salomon ao Ártico

Os corpos de Salomon Andrée, notável explorador polar, e Nils Strindberg, um dos membros da expedição Andrée, cobertos com encerado a bordo da escuna "Bratvaag", de propriedade do Dr. Horn, quando chegou a Tromsø. Os corpos foram encontrados pela expedição Horn, em White Island, perto de Spitzbergen. Andrée e seus companheiros pereceram quando exploravam as regiões do Ártico, em balão.



A ESCUNA "Bratvaag", da expedição científica de Horn, chegando a Tromsø, Noruega, com os corpos de Salomon August Andrée, notável explorador polar, e seu companheiro, Nils Strindberg, e outras relíquias da infeliz expedição Andrée.

Da esquerda para a direita, A. Lornsen, zoologista; Dr. Gunnar Horn, chefe da expedição científica, a qual descobriu os corpos de Salomon Andrée, notável explorador do Ártico, e seus companheiros, Eliassen, da escuna "Bratvaag", depois da sua chegada a Tromsø, com as relíquias da infeliz expedição Andrée.



Um casamento Real

Assim, o povo bulgaro, ainda hontem a gemer sob o peso dos tratados, das dividas de guerra e das indemnizações internacionais, está hoje em festa com a chegada ao palacio real de Sofia dessa bonita princeza catholica, que desejou receber o anel nupcial na humilde basilica de São Francisco de Assis, ao invés de procurar o fausto da gloriosa Roma.



ENQUANTO a princeza Joanna esperava, de coração ansioso, o dia 25 de Outubro, as bordadeiras mais famosas de Assis preparavam-lhe um manto de seis metros de comprimento, que reproduz o famoso "ponto de Assis" de uma tapeçaria que a Basilica offerreceu a João de Brienne, imperador de Constantinopla. Os dedos agéis trabalham com uma arte perfeita. O espírito está longe. Ellas pensam que é bom reinar, pelo menos, sobre o coração de algum...



Os arautos da corte italiana, vestidos com os seus pittorescos gibões medievares, annunciam, nos compridos clarins enfeitados de bandei-ras, que a princeza Joanna acaba de receber a benção nupcial e é doravante rainha da Bulgaria.

A BULGARIA tem agora a sua rainha, a ex-princeza Joanna, da Italia. O rei Boris, de religião orthodoxa, foi buscar a companheira do throno á corte catholica de uma nação que ainda hontem seu povo combateu, por occasião da guerra entre os Alliados e os Imperios Centraes. Temos assim, num só casamento real, dois phenomenos de congratamento, um politico, outro religioso. Nem tudo é dissidencia e hostilidade entre as nações. Ha, ás vezes, entre ellas, movimentos de aproximação e affecto... Oxalá possa o amor, unindo essas testas coroadas, contribuir para a obra de paz entre os homens!

A Bulgaria sahio da grande guerra a braços com uma crise economica e financeira que faz della, ainda hoje, a mais pobre das nações balthicas (excepto a pequenina Albania).

Perdeu exercitos, perdeu dinheiro, perdeu a boa vontade das potencias contra as quaes esteve em armas. A Italia fascista, proseguindo a sua obra de expansão politica e economica na direcção do Oriente, estendeu ao joven rei da nação bulgara um apoio moral e material de indiscutivel valia, apoio de que o casamento com a filha de Victor Emmanuel é o indice expressivo.



E, os recém-casados, aclamados pela multidão em que se vêem reis, principes, embaixadores e outros grandes da terra, vae a pé, modestamente, pelas ruas de Assis, a caminho da casa do prefeito, para realizar o acto civil, rompendo com essa simplicidade a tradição das nupcias reais, sempre faustosas.

Rainha de uma nação empobrecida pelas vicissitudes da politica das nações fortes (que as pequenas devem forçosamente seguir), parece que a princeza Joanna de Savoia deu assim ao mundo uma lição de modestia pessoal e de indiscutivel sensatez.

Rainha de uma nação empobrecida pelas vicissitudes da politica das nações fortes (que as pequenas devem forçosamente seguir), parece que a princeza Joanna de Savoia deu assim ao mundo uma lição de modestia pessoal e de indiscutivel sensatez.



NESTA egreja, a modesta Basilica de Assis, escolhida para o casamento real, a princeza Joanna da Italia, terciaria da Ordem Franciscana, velu, muitas vezes, sózinha, inclinar-se piedosamente sobre o tumulo que guarda as cinzas do Poverello. Não quiz unir o seu destino a um homem senão entre os muros veneraveis da casa de S. Francisco. Antes de ser princeza, ella é crente. O Poverello terá ouvido os votos do seu coração e a protegerá, longe, no paiz estrangeiro a que ficou pertencendo, sob a coroa real.

O palacio de Sofia não tem thesours, a Bulgaria não tem riquezas.

Nesse paiz agricola e pastoril, o rei é simples e, quando sahe á rua, costuma apertar a mão aos homens do povo.

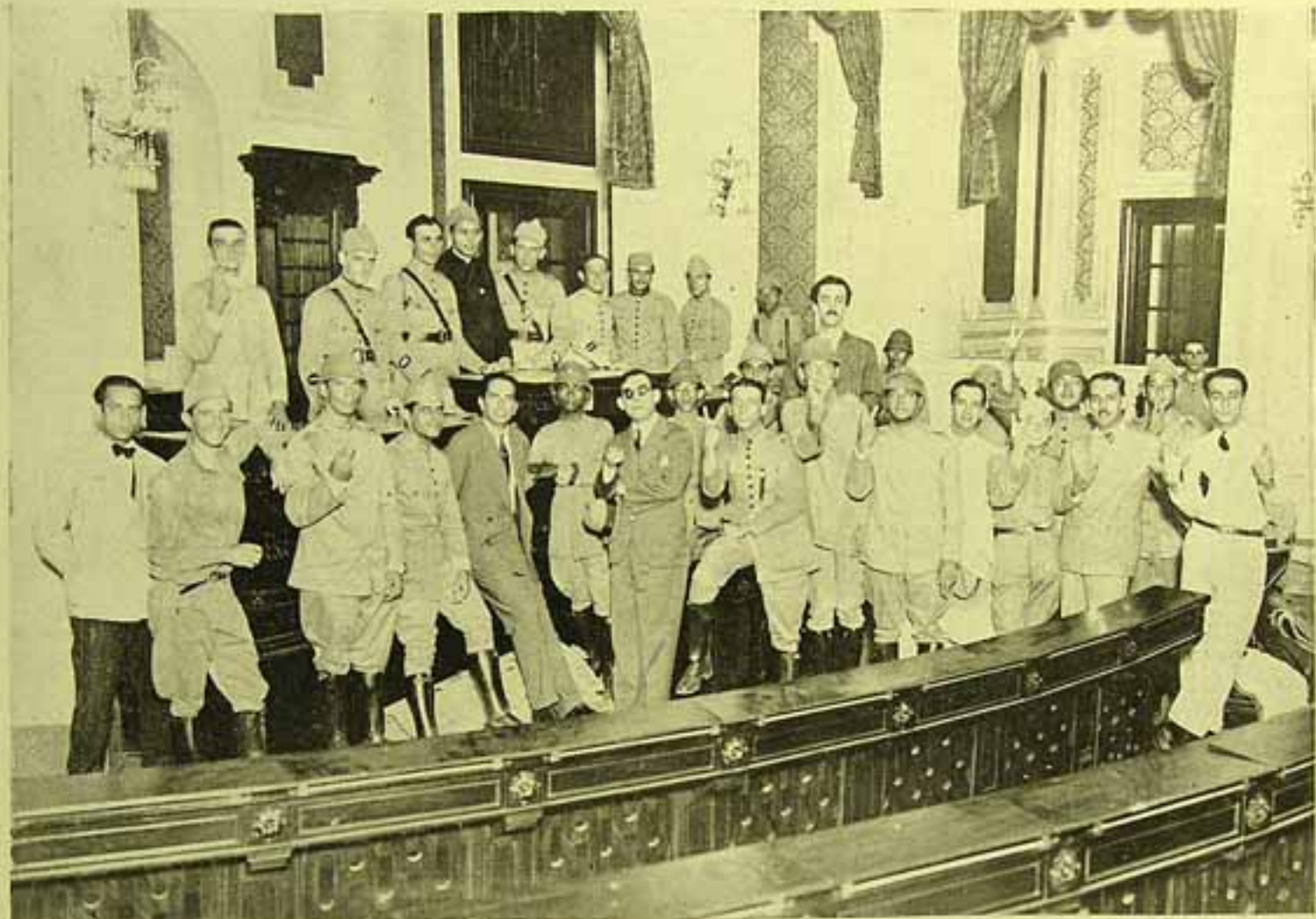
Para um rei de sentimentos taes e para uma princeza que é terciaria franciscana, nenhuma atmosfera seria mais propicia á união nupcial que a pequena cidade da Umbria, em que o filho do rico negociante Bernardo, desposando-se de todos os bens do mundo, fez voto de pobreza e falou ao coração das aves.

Em todo caso, Assis encheu-se de delegações diplomaticas, de fardões, de pennachos, de peitos condecorados.

O rei e a rainha da Bulgaria, unidos na egreja do Poverello, sahiram de braço dado, e foram a pé, como qualquer casal do povo, á sede da prefeitura para a formalidade da

transcrição do casamento religioso. Depois, embarcaram para Sofia, em cujo trajecto alguns tios de luzes communistas, desfechados contra o trem real, provaram mais uma vez que há sempre pessoas sem educação para estragar a felicidade dos outros...

PARA TODOS...



F o r ç a s d o N o r t e

aquarteladas no Palacio Monroe



Entre os soldados que tinham Juarez Tavora como Commandante em Chefe, vieram muitos



estudantes do Recife e da Parahyba e o sacerdote Dr. Alfredo Camara.



Na Quinta da Boa Vista durante a festa offerecida pel' "O Jornal" aos soldados do Rio Grande do Sul
O Dr. João Neves tomando um chimarrão, entre senhoras, com o Sr. Assis Chateaubriand

■ ■ ■

Berilo Neves é um nome que surgiu ao mesmo tempo em varias revistas, assignando chronicas amaveis contra as mulheres e contos de uma technica e de uma originalidade de concepção de todo inéditas entre nós. Depois reuniu os contos em livro, com o título de "A Costela de Adão".
1ª edição: esgotada.



O
escriptor
Berilo
Neves

2ª edição: esgotada.
Agora a 3ª edição de "A Costela de Adão" está também prestes a ser esgotada! O facto não é desconhecido no Brasil. E' apenas rarissimo. Poucos escriptores nacionaes têm tido a dita de ver os seus meritos e os seus esforços assim reconhecidos tão espontaneamente pelo publico.

NERVOSO, elle já havia consumido dois maços de cigarros, e, na sua impaciência, andava de um para outro lado na pequenina e mísera saleta, fracamente illuminada pela luz mortuária de uma lamparina mortuária.

Lá fora o vento soprava fortemente embalando os leques esmeraldinos das palmeiras gigantesca e forçava, insistente, a janella fechada, como que querendo abri-la.

E elle, de vez em vez, parava o seu passear agitado para segurar a janella, temendo vel-a escancarada, expondo assim, aos olhos da noite o quadro sinistro do interior da choupana. Os cabellos, desalinhados, cobriam-lhe o rosto moreno e grave; o peito arfava com violencia e um tremor convulso agitava-lhe a mão que sustinha o pedaço de lapis.

Dir-se-ia uma luta tremenda a travar-se no intimo daquelle homem.

O seu estado nervoso augmentava mais e mais, e, como quem toma uma resolução definida, elle escreveu, tremulamente:

"Sr. Delegado da Freguezia de...

A idéa de que irei passar 5, 8 ou 10 annos encerrado num estreito cubiculo da cadeia local, aterrorisa-me! Acostumado, como estou, a viver livre por entre as mattas, e no aconchego feliz de meu pobre casebre, não me fará, jamais, habituar a viver como fêra enjaulada, numa masmorra fria... E' pois, para que tal cousa horrenda não aconteça, que, quando lhe for entregue esta, já não pertencerei ao numero dos vivos.

Podia, se quizesse, esconder o meu crime, mas o remorso havia de acompanhar-me eternamente e as sombras de minhas victimas seguir-me-iam os passos, tirando-me a tranquillidade habitual.

Antes, porém, de praticar o meu segundo e hediondo crime, deixarei, nesta, todos os pormenores do meu primeiro:

Hontem quando as primeiras sombras da noite envolviam a Natura, chegou á minha casa a viuva de um antigo companheiro meu, senhora absoluta de avultada somma.

O desejo de ser rico sempre imperou em mim, e os meus olhos cubicosos não deixavam de fixar, um segundo sequer, a "caixa" onde ella guardava o seu dinheiro, o thesouro mais lido e por mim ambicionado no mundo!



Minha mãe e meu filho soffriam commigo a desdita torturante de ser pobre, e a gloria, do poder, o desejo, incontido, de ser um "homem de dinheiro", de viver entre os ricos, me fez chorar algumas vezes.

E, por muitas horas, durante a noite, não me foi possível conciliar o sono.

O meu pensamento estava na "caixa". Idealizei mil cousas se aquelle dinheiro todo fosse meu!

Minha mãe acabaria os seus dias cercada de criadas, com todo o conforto numa casa grande, na cidade!

Meu filho frequentaria a escola dos filhos dos negociantes... e eu deixaria de levar ao hombro, todas as manhãs, o pesado machado de lenhador das florestas!

E eu me vi, pelo pensamento, a remover, com os dedos, aquelles montões de moedas douradas! Era rico enfim!

E veio-me á mente a idéa terrivel de assassinar a viuva, sem que minha mãe visse, e esconder no seio da floresta o seu corpo ensanguentado...

Sim, ella devia morrer. O thesouro seria meu!

E, antes que amanhecesse, puz-me a imaginar o crime para executal-o.

Fui então, pé ante pé, ao quarto onde repousava a nossa hospeda.

Ella devia ser da beira da cama, a outra era minha mãe, no seu lugar de sempre. pensei.

E, no horror das trevas, ás apalpadellas, procurei o seio da mulher e cravei-lhe o punhal agudo. Peguei, depois, naquelle corpo inanimado, a gottejar o sangue e corri com elle pela floresta escura, até á beira do rio, atirando-o á correnteza.

Voltei afobado temendo ter minha mãe despertado e procurei com terra tirar as nodoas rubras que mancharam o chão.

E estava tudo acabado.

E eu, senhor daquelle fortuna, esperei que o dia surgisse com o seu sorrir alvifartivo. Momentos depois o choro de meu filho quebrou a quietude do ambiente.

— Vová! Vová!

Silencio profundo.

O choro continuava...

Ouvi, então, a voz aspera, meio fanhosa da viuva:

— D. Maria, o menino está chamando.

O sangue gelou-me nas veias. Seria possível? "Ella", estava viva? Matei, então, a minha velha e querida mãe? Senhor Deus! A maldição dos céos cahira sobre mim!

E, antes que "ella" puésse descobrir o meu crime, cravei-lhe nas costas o punhal assassino!

Um grito agudo e nada mais... Agora, ao lado de minha segunda victima, dorme meu filho. Alguem ha de olhar por elle...

E eu, com o remorso a corroer-me a alma, com o sangue quente daquelle que me deu o ser, a nodoar-me as mãos, exponho ao Sr. Delegado a minha perversidade para que, a ninguém, recaia a culpa que só a mim pertence.

* * *

A manhã clara, ha pouco despontada, era saudada pelo sonoro cantar da passerada. O sol triumphante, iniciava o seu passeio no céu...

E numa frondosa arvore era visto, suspenso num zipó, a balauçar no ar, o corpo do infeliz e ambicioso lenhador...

DE ELEGÂNCIA

DOMINGO de manhã.

— Vamos à praia?

— Ipanema?

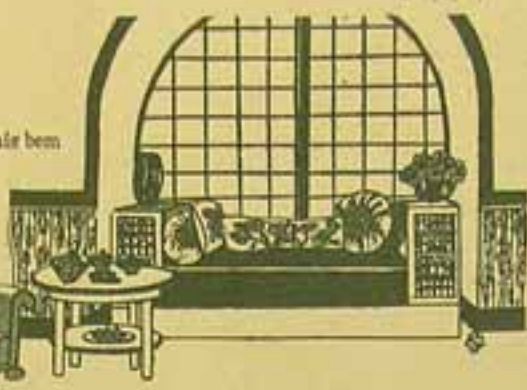
— Copacabana. E', aliás, a da moda, a mais bem frequentada, a praia essencialmente "chic".

— "Mallots", vestidos finos, transparentes...

— Pyjamas, cretura, pyjamas lindíssimas. A elegante de 1930, a do próximo 1931 usará pyjama, na praia. Uai-o-á ainda ao almoço. E' a vestimenta da moda. Ha pyjamas simpões e bonitos. Ha pyjamas mais "toilette", de seda, de "lamê", de veludo que também servem para as exhibições na praia. Ha quem prefira os de linho, de chitão estampado, de crêpe de seda desenhado a cores. Além de mais praticos são mais resistentes, e resistirão às lavagens do sol, resistirão por tempo indeterminado se...

— Se...

... trouxeram a marca Indanthren. A mulher moderna, a de hoje, principalmente, trata de simplificar o mais possível o numero de roupas com que se



veste. E' certo que as saias cresceram de comprimento. Em compensação decotaram-se mais as blusas e o verão ali está para permitir o uso das mangas curtas, um palmo acima

dos cotovellos, ou blusas que deixam os braços a descoberto. Os mais bonitos pyjamas de praia trazem calças largas e pala ajustada nos quadris. Os chapéus são enormes e quasi tão guarnecidos como os dos trajes "civís". Em Copacabana, algumas das formosuras que dão encanto à praia, notel, no ultimo domingo, os seguintes pyjamas: de crêpe da China branco incrustado de crêpe da China

verde e fitas de veludo verde escuro fechado a pala das calças; de "shantung" amarelo e "shantung" havana em recortes artisticamente combinados e dando vivo realce à feliz combinação das duas tonalidades; de crêpe da China vermelho e branco, e boina de angorá ver-





ritos que dispensam enfeites. Aliás os pyjamas todos não são muito guarnecidos. As fazendas de agura são tão bonitas que não carecem de fitas e rendas para a graça de um conjunto. As sedas de boa marca são aproveitadas pelo direito e pelo avesso; "shantung" e crêpe de uma cor formam lindos vestidos e mais lindos pyjamas combinados com "shantung" e crêpe de tonalidade diferente. Também os monogramas são de puro bom gosto num pyjama de "shantung" branco ou de outra tonalidade unida.

Ainda figuram nesta pagina: janelas artisticamente aproveitadas, o que ha de mais moderno no moderno "home" e dois graciosos vestidos de noiva, feitos executaveis em crêpe da China, em veludo musselina, em "georgette" ou setim flexivel. Vão de filô de seda e diadema de perolas.

Os melhores perfumes nacionaes e nacionaes productos para embelezamento da pelle: de A. Doré — Rua Alcindo Guanabara.

Meias de seda cores da moda: "Sally", na Casa Machado — Rua Gonçalves Dias.



Lafayette — photographo — Rua Sete de Setembro n.º 98, 2.º andar.

Proximamente: "Moda e Bordado", o figurino que contém maior numero de modelos de vestidos, de "lingerie", e riscos de bordados.

SORCIÈRE



PARA TODOS...



Senhorita
Nesniesa Frediani
Miss Campo Bello
Minas Geraes



Senhorita
Maria Rezende
2º lugar, Campo Bello
Minas Geraes

**Quando
se
escolhia
Miss
Brasil**



Senhorita Conceição Pereira
Miss Perdões
Minas Geraes



Senhorita Cacilda Rezende
3º lugar, Perdões, Minas
Geraes



Senhorita Arcilla Soares
Miss Cambuquira
Minas Geraes

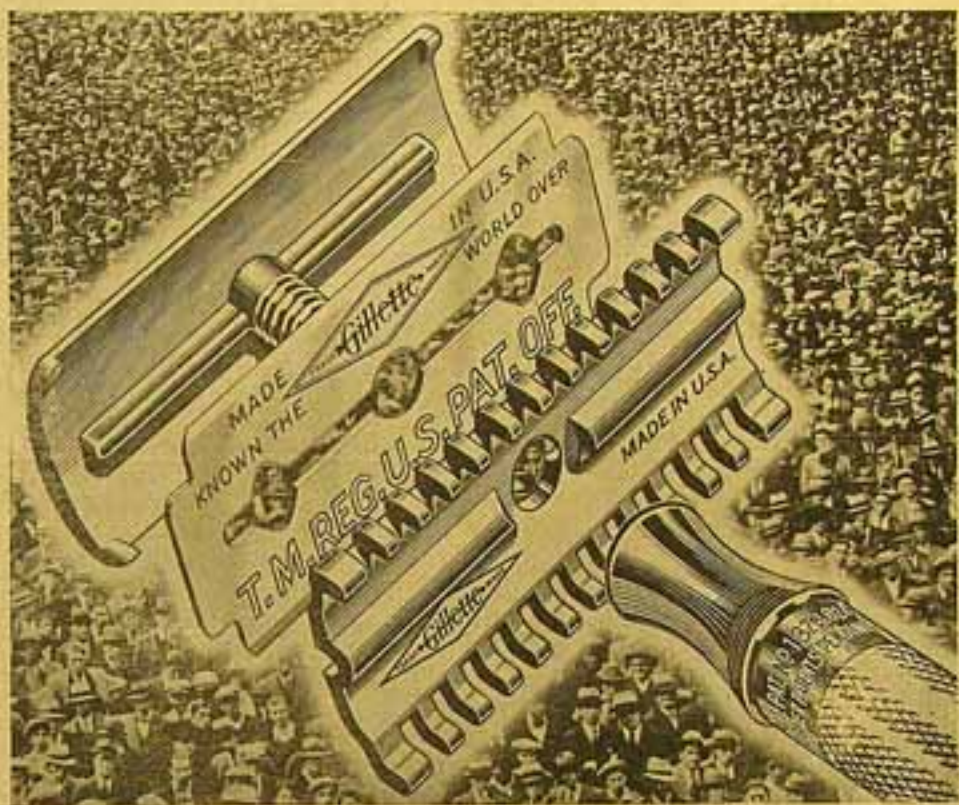
A Gillette apresenta a NOVA LAMINA... o NOVO APPARELHO...

A GILLETTE, que ha vinte e oito annos operou uma transformação radical na arte de barbear, inaugurando, com o seculo do progresso industrial, o novo systema de escanhoar o rosto, hoje mundialmente accellto e adaptado á vida moderna, offerece agora, neste anno de 1930, uma nova e valiosa contribuição ao conforto do homem pratico que se barbeia, lançando, com o maior successo em todo o mundo o seu novo typo de laminas e de aparelhos providos dos aperfeiçoamentos maximos que comporta a industria dos nossos dias.

E' a nova lamina e o novo aparelho GILLETTE que a Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL tem o prazer de apresentar hoje á sua larga clientela do Brasil, ministrando-lhe informações detalhadas sobre os melhoramentos introduzidos naquelles productos e convicta de que a nova lamina e o novo aparelho GILLETTE, pela absoluta efficiencia que ora offerecem, terão entusiastica accelltação por parte do publico brasileiro, sempre inclinado, pelo seu espirito progressista, a acolher e prestigiar as conquistas da intelligencia e do labor humano em todos os campos da actividade.

Conjugando o saber do technico, metallurgistas, chimicos, transformando radicalmente a sua machinaria, empregando capitães vultosos, a GILLETTE conseguiu apresentar ao mundo moderno as duas maravilhas dignas delle, que são a sua nova lamina e o seu novo aparelho de barbear.

Os melhoramentos a que nos referimos e que caracterizam a lamina e o aparelho GILLETTE do novo typo são os seguintes.



- 1 — A resistencia da lamina á ferrugem, graças a novo processo de fabricação do aço.
- 2 — Os cantos cortados da lamina, affim de que, em caso de distracção se evitem os golpes na pelle.
- 3 — O novo processo de lavagem da lamina, e do aparelho. Para essa operação não é necessario tirar a lamina: basta atravessal-a no novo aparelho e laval-a.
- 4 — A supressão do trabalho de enxugar. E' sufficiente sacudir bem o aparelho, com a lamina atravessada; voltada esta ao lugar, pôde ser guardado o aparelho. Além da enfadonha operação de enxugar, esse processo evita os côrtes nas toa-lhas.
- 5 — A suavidade do escanhoar, graças ao novo formato do canal do pente do aparelho.
- 6 — A maior inclinação dos dentes do aparelho, que faculta o o melhor deslize sobre a pelle.
- 7 — A supressão dos pinos do aparelho, com a qual se tornam impossiveis os accidentes no fio da lamina.

- 8 — Os cantos reforçados do aparelho, que não entortam com a queda, garantindo assim a integridade da lamina.
- 9 — A fôrma das extremidades da lamina, que evita côrtes nos dedos.
- 10 — A maior precisão do trabalho em trechos delicados da pelle, como em redor da bocca, do nariz e das orelhas.

A NOVA LAMINA GILLETTE PODE SER UTILIZADA COM APPARELHOS GILLETTE DO TYPO ANTIGO.

Qualquer reclamação sobre o funcionamento das laminas e aparelhos GILLETTE do typo antigo ou novo será attendida directamente pela Cia., no Rio, ou por intermedio das casas commerciaes vendedoras.

Os legitimos artigos GILLETTE trazem o losango, sua marca registrada, e acham-se á venda em todas as casas de primeira ordem.



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Caixa Postal 1797 — RIO DE JANEIRO

INVENTO AMERICANO PARA ECONOMIA DE GAZOLINA NOS AUTOMOVEIS

Walter Critchlow 2020-L Street, Wheaton, Ill., U. S. A. tirou patente d'um economizador de gasolina. As vantagens decorrentes deste invento são extraordinárias. Nos automoveis Ford do novo modelo o rendimento é de um galão em 40 milhas; nos antigos modelos Ford, é de 66 milhas; outras marcas regulam de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ desta vantagem.

Cinco são os modelos, que regulam de 6 a 30 dollars (moeda americana) dando um lucro aos agentes de 100 a 400 por cento.

O Sr. Critchlow deseja agentes e distribuidores que facilmente ganharão mensalmente de 250 a 1.000 dollars.

Escrever-lhe hoje em Ingles ao endereço acima.

Nome:.....

Endereço:.....

Cidade:..... Paiz:.....

Ponto de vista

De todas as tristezas ser estjeta.
Eis a grande ambição que me seduz.
Eu sinto po's que existe dor secreta
Em tudo quanto em vida se traduz.

Se busco a solidão, minh'alma inquieta.
Encontra apenas a tristeza, a flux.
No mar, na terra, em tudo essa concreta
Desolação a vida à dor reduz.

No rythmo monotono dos mundos
A gravitarem pe'os céos profundos
A's immutaveis leis agrilhoados.

E com os mais astros a correr parelho,
A' minha vista a terra se assemelha
A uma gal'e de loucos condemnados.

J. MELLO

(Rio)

(Cabo d'esquadra do R. F. N.)

eu vi:

PUBLICA TODOS OS FACTOS DUAS VEZES POR SEMANA — 400 réis.

Licença n. 511 de 26-3-906

CURA DE UM COLLEGA ILLUSTRE

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influencia, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influencia. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas $\frac{1}{2}$ frasco. É por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmincias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918) Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.



eu vi:

TODOS OS FACTOS DO DIA EM ROTOGRAVURA 400 réis.

Cada dia que passa, a verdade surge mais brilhante. E' tão facil possuil-a! Basta comprar um vidro de JUVENTUDE ALEXANDRE, o mais rico tonico dos cabellos. Custa apenas 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400 encontra-se em qualquer Pharmacia ou Drogaria. Depositarios—Casa Alexandre—Rua do Ouvidor, 148—Rio de Janeiro.

O verbo amar,
nós e os
demais

— 1 —

Amei doidamente a uma única mulher. Dar-lhe-lhe o céu, se o céu não fosse uma illusão azul dos poetas. Em compensação, eu lhe recitava poemas divinos, que a levaram a um céu mais azul...

— 2 —

Ella correspondia a todos os meus galanteios, conjugando precedida de pronome, a primeira pessoa do indicativo do verbo amar, junto de um adverbio pomposo: "Eu te amo perdidamente, Fulano..."

Dar-me-lhe diariamente um ciúme de casa sabendo todo dia. Em compensação (mais tarde fiquei sabendo) o telephone marcava encontros e mais encontros com a chusma de seus admiradores de bigodes cinematographicos e de cabeleiras esvoaçantes. Todos de cabeça e alma vazias...

— 3 —

Os demais diziam que Ella conjugava muito bem o verbo amar, e que eu era um romântico... um ingenuo... um atrozado...

— 4 —

Eu sempre sorria quando escutava estas cousas, e falava commigo mesmo: "Que?... Esta gente não sabe grammatica!"

— 5 —

Mais tarde então, quando ao ciúme succedeu uma verdade nua e dolorosa, fiquei triste porque aquella gente sabia mais grammatica do que eu. Triste e sem esperança, porque o tempo de aprender já havia passado.

JOH FREIRE

DENTE

escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta. cura certa; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva.

Mau Halito?

NAS MOLESTIAS DO
Fígado

ESTOMAGO

INTESTINOS

PH. P. DORIA CAMPINAS



P I L U L A S

PROVE... VEJA O EFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacies. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

GUARANA'

dos INDIOS em "PO" EFFERVESCENTE... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHÁ S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A venda nas drogarias:

Depositario Eduardo Sucena.
MEDICINA POPULAR & NATURISMO.
RUA S. JOSÉ 23 — RIO

EU VI:

Todos os factos do dia em rotogravura — 400 réis.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos
CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

OPILAÇÃO — ANEMIA PRODUZIDA

purgantes e é bem accellto pelas crianças. Innumeros Attestados de Cura. — A venda em todas as pharmacies e drogarias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa n.º 108, Caixa Postal n.º 2208 — Rio de Janeiro.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



258000

BELLOS SAPATOS em cor de rosa guarnecido de pelica azul, artigo da moda — 258000. Ditos em bezerro naco, palha claro e guarnições de pelica preta envernizada, salto Luiz XV ns. 22 a 40 — 408000. SAPATOS em superior pelica preta envernizada, guarnecidos com pelica laqueada, artigo fino, salto Luiz XV — 408000.



208000

SAPATOS em tressê branco e azul, branco e verde, marrom e bege. Grande Moda.

258000

BELLOS SAPATOS de superior pelica preta envernizada com friso no centro, artigo moderado de ns. 26 a 45.

278000

SAPATOS de superior vaqueta chromada em preto ou cor de vinho, artigo moderno.



Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 28500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 102

Confirmado por um professor

Attesto que, tendo soffrido horivelmente de grandes dores reumaticas, fiquei completamente curado com o uso do maravilhoso preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.



Recife, 12 de Outubro de 1927.

ANTONIO LISBOA LOPES

Confirmo o attestado supra.

(a.) Prof. Dr. LUIZ DE GÓES.

Recife, 12 de Outubro de 1927.

AS VIRTUDES CURATIVAS DO GRANDE DEPUTADO DO SANGUE

Elixir de Nogueira

SÃO PROVADAS PELOS INNUMEROS ATTESTADOS MEDICOS E DE CURADOS!

Qual será o

Um serviço perfeito de cartomancia, ab
"Para

que se occupa de vossa felicidade com esta mulher vossa amiga terão dinheiros grandes e boa posição.

N. 468 — ORAVIA (Rio) — Vejo ventura ephemera. Esta vizinha de má lingua fará um casamento feliz com riqueza e melhoria de posição. Nesta habitação um mau homem terá ciúmes de vós. Esta pessoa de bom coração e que vos estima trocará más palavras por vossa causa com uma falsa amiga invejosa.

N. 469 — CIRCE (Campanha) — Em horas de comidas e bebidas haverá uma desintelligencia por vossa causa entre um homem da lei e um militar. No futuro apparece um matrimonio feliz seguido de uma longa viagem. Haverá também uma doença passageira em pessoa idosa nesta casa. Para fazer o estudo de vossa letra escrevei ao Graphologo nesta mesma revista.

N. 470 — AMYRILLIS (S. Paulo) — Um joven de boa posição de fortuna vos fará breve uma promessa. Recebereis uma dadiua em uma igreja o que causará ciúmes em uma mulher que é vossa falsa amiga. Haverá em uma noite desvio de dinheiros pequenos e de correspondencia o que vos causará ligeiro desgosto.

N. 471 — MARIA ANTONIETTA DE VALOIS (Santos) — Uma mulher de bom coração e que vos estima brevemente adoececerá fóra de casa. Recebereis boas novas de pessoa ausente assim como uma carta de reconciliação de outra que é desaffecteda. Deveis ouvir os conselhos deste homem idoso e que deseja o vosso bem. Breve tereis também agradável surpresa.

N. 472 — ISA (Capital) — Um homem de bem e que se preocupa com o vosso futuro fará breve uma viagem de pouca duração. Por caminhos demorados virá uma carta contando novidades e que vos dará prazer. Vejo felicidade duradoura no futuro e um matrimonio feito com muito gosto e com pouca fortuna.

N. 473 — MISS VIOLETA (Bahia) — Pequenas rivalidades entre duas amigas por ciúmes e por vossa causa. Um joven homem de negocios vos fará uma promessa que deverá ser attendida com boa vontade. Haverá no futuro um matrimonio seguido de viagem longa e felicidade duradoura. Certa noite ficará doente uma pessoa idosa vos estima.

N. 474 — ZIZITA (Bahia) — Recebereis breve boas noticias de uma pessoa amiga e ausente. Um vizinho benevolo desfará as intrigas que uma mulher de má lingua pretende fazer com vossa pessoa. Um homem de bem que se preocupa com o vosso futuro casará com uma mulher de bom coração e que vos estima. Recebereis breve pequenos dinheiros em carta.

N. 475 — MISS HELIOTROPIO (Bahia) — Ha dois pretendentes á vossa mão e que terão no futuro uma desintelligencia e troca de palavras más. Um homem da lei evitará o mal que possa vir dahi para um delles. Em horas de comidas e bebidas recebereis um mimo de amor que causará inveja e despeito a uma rival. Fareis breve uma pequena viagem.

N. 476 — NIRZE (Rio) — Vejo no futuro dinheiros grandes, melhoria de posição e uma viagem de bons resultados após um matrimonio feliz. Tereis um pequeno desgosto depois motivado por uma infidelidade em que uma falsa amiga será a maior culpada. Vejo mais desvio de correspondencia e uma indisposição passageira.

N. 477 — FILHINHA (S. Paulo) — Haverá paixão d'alma que é mal correspondida acarretando agrimas motivadas por ciúmes. Recebereis uma dadiua que vos causará surpresa. Não deveis ouvir as promessas de um joven que vos trairá se for attendido. Uma má mulher que vos estima se ausentará por doença. Uma outra, que é vossa rival, terá prazer por esse motivo.

N. 478 — MARIA STUART (Santos) — O "resultado" das cartas "deltadas" deve vir escripto no mappa que publicamos e não em um outro qualquer.

N. 479 — ABELHA (Nepomuceno — Minas) — Tende a onidade de ler o que digo antes á Maria Stuart e fazel como ali recommendo para serdes attendida.

N. 480 — CHRISTOVAM CAMARGO (Rio) — Vejo ciúmes, lagrimas, vossa correspondencia interceptada por um homem da lei. Haverá, talvez, por isso, obstá-

meu futuro?

solitamente gratuito, aos leitores de todos..."

culos a um casamento feliz, porém de pouca fortuna. Iremos receber dinheiro, assim como uma boa notícia no próximo correio. Há uma mulher morena que vos ama em silêncio. Sereis feliz no futuro.

N. 481 — MARY (S. Paulo) — Dois jovens pretendem vossa mão, havendo por isso rivalidade entre elles. Uma fêmea amiga tem inveja de vossa pessoa e vos procura intrigar com um homem idoso que não acredita nessas enredos. Em um banquete ouvireis uma promessa feita com muito gosto. Por caminhos breves virão boas notícias de pessoa amiga e ausente.

N. 482 — LUIZA (S. Paulo) — Boas palavras e sympathia de um mancebo de boa posição de fortuna que vos estima e vos fará um mimo de amor por intermedio de uma mulher morena que vos presta serviços. Haverá uma separação depois de receberdes uma carta que vos causará surpresa e desgosto. Vejo dinheiros grandes, porém, pouca sorte e más palavras de uma vizinha intrigante.

N. 483 — GAUCHA (Rio) — Em futuro não remoto vejo ausencia de pessoa querida por causa de ciúmes de um joven que vos estima. Haverá zelos e captivo, com cincoentidos, além de lagrimas de um homem de negocios e que se preocupa com o vosso futuro. Um outro homem da lei casará breve fora de casa com uma mulher clara que é vossa amiga. Vejo doença grave também fora de casa em um joven estrangeiro.

N. 484 — SUZY (Recife) — Sobressaltos, sustos, noticias inesperadas que vos causarão algum desgosto. Ides receber uma dadiwa de amor, porém, não agora. Vejo fraca fortuna em um casamento nesta casa embora seja feliz. Haverá paixão de um homem da lei e traição de uma mulher intrigante. Fareis uma viagem que vos trará algum proveito no futuro.

N. 485 — Mme ANI (Laranjeiras) — A caminhos vagarosos virá um acontecimento feliz e inesperado e ides receber uma dadiwa de pessoa com quem não contaes. Em uma noite virá uma carta que provocará desordem nesta casa por motivo de um matrimonio. Com alegria, muito gosto e lealdade tereis uma surpresa em um banquete. Uma mulher que vos deseja mal se afastará de vós.

N. 486 — PINGA FOGO (?) — Vejo claro nas cartas vosso destino onde se apresenta um homem que deseja vossa felicidade e ha de o conseguir. Um processo judicial porá obstaculos a um casamento que seria feliz se não fosse isto.

Vejo em um banquete um acontecimento feliz e inesperado provocando forte paixão. Haverá depois felicidade duradoura e bom exito nos negocios.

N. 487 — INDIA DO BRASIL (Leme) — Um homem que vos estima, ao lado de um outro que vos deseja o bem, vos dará uma prenda. Uma pessoa intermediaria, com muito gosto, nesta casa, será desviada por uma vizinha intrigante, causando-vos desgostos e lagrimas. Vejo uma carta de reconciliação de pessoa desaffecteda e ausente. Recebereis boas novas no próximo correio.

N. 488 — BRASILEIRO DO LEME (?) — Vejo sympathia e desvio de pequenos dinheiros, causando-vos isto bastante aborrecimento. Uma mulher que vos estima terá grande desgosto causado por outra que lhe deseja mal. Fareis no futuro uma viagem que, improficua ao principio, será depois productiva, dando-vos bons resultados. Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição e felicidade duradoura.

N. 489 — MARRECO (Netheroy) — Por meio de uma carta virão noticias que muito vos agradarão, embora com algum prejuizo momentaneo. Recebereis boas novas brevemente. Vejo um obstaculo a um casamento provocando desgostos.

Ides receber dinheiros grandes que virão de surpresa. Em horas de comidas e bebidas haverá ciúmes e novidades desagradaveis. Tereis breve a noticia do casamento de um vosso amigo.

N. 490 — B. A. O. A. (Andarahy) — A horas de comidas e bebidas um falso amigo vos dirá más palavras

POUPA combustivel.. tempo.. trabalho



O QUAKER
OATS "de
Cozimento Rapi-
do" é o mesmo ali-
mento de qualidade

superior de sempre, somente
pode ser preparado agora no
quinto do tempo necessario
antes, e é mais fino e delicioso
do que nunca.

Agora, há toda a vantagem
em servir Quaker Oats todos os
dias, tanto em forma de mingau
para o almoço, como para en-
grossar sopas e molhos e para fa-
zer fritos, bolinhos e biscoitos.

O Novo
Quaker
Oats

O Quaker Oats
conhecido até agora
na sua forma ori-
ginal continua a ser
vendido em todas
as mercearias.



Mappa onde têm de ser escriptos os valores das cartas, conforme ficarem sobre a mesa, e depois recortado e enviado á redacção de "Para todos..." com o pseudonymo ou nome do consulente e localidade de onde vem.

por causa de uma mulher clara que se ausentará. Vejo ainda passageira felicidade e concordia de pouca duração. Tereis uma posição social muito mais vantajosa, embora com inquietações e isolamento. Um militar verá suas esperanças realizadas.

N. 491 — MILANO — (Joinville) Tereis no futuro um brilhante triumpho facilitado pela solida amizade de uma pessoa que deseja vosso bem. Haverá uma doença de pouca gravidade nesta casa. Vejo traição de uma mulher morena que linge vos estimar e que emprega astucia para conseguir o que deseja. Vejo ainda pequenos dinheiros em horas de comidas e bebidas.

N. 492 PAPADOPOLI (S. Paulo) Vejo ciúmes de uma mulher em um banquete causando-vos constrangimento. Haverá um processo e condemnação de pessoa amiga e que trará serios prejuizos a um homem de negocio. Vejo traição em uma festa. Um vizinho benevolo cortará o mal que um homem de farda vos procurará fazer. Recebereis breve uma dadia em uma igreja.

N. 493 — ACASTO (Triangulo) — Um rival nesta casa provocará uma desordem com um homem que deseja vosso bem, causando-vos desgostos.

Haverá em um banquete um acontecimento feliz que será uma surpresa para vós. Vejo vicio e aborrecimento em um homem de pouca fortuna e que é vosso amigo. Ouvireis boas palavras de pessoa intermediaria e que vos dedica muita sympathia.

Khom-el-Ahmar

INSTRUÇÕES PARA "DEITAR AS CARTAS"

Toma-se um baralho novo, que ainda não tenha servido para nenhum jogo e do qual se excluem as cartas representando os valores 8, 9 e 10 de cada naipe. Embrulha-se com sete folhas de papel branco, cada folha de per si. Passa-se depois pela agua do mar ao meio dia de uma sexta-feira, proferindo-se no momento estas palavras:

— "Que os espiritos celestes vos ponham virtude".

Nos logares onde for difficil obter agua do mar, deitam-se em uma bacia, ou outro recipiente qualquer, sete garrafas de agua commum, e dentro da mesma se atiram sete punhados de sal com a mão esquerda. Tendo sido o sal extrahido da agua do mar por evaporação, volta novamente a ella, integrando-se no liquido.

Depois de mergulhado na agua alguns instantes, desembrulha-se o baralho dos seus sete envoltorios, baralha-se tres vezes e parte-se em cruzela, o que se faz dividindo-o em quatro montes ou partes, mais ou menos iguaes, que se collocam sobre uma mesa coberta com toalha branca.

Juntam-se novamente os quatro montes, a começar do ultimo até o primeiro, e, depois de alguns minutos de concentração de espirito, em que não se pense em outra coisa senão naquillo que se pretende saber, vã-se deitando as cartas da esquerda para a direita em oito filas de cinco cartas, como mostra o quadro anterior, de sorte que a sexta fique abaixo da primeira e assim por diante, até a quadragesima do angulo inferior direito.

Feito isto, escrevam nos quadros correspondentes a cada carta o seu valor ou figura que representam, como no exemplo annexo:

Dama	3	uz	5	Vilete
de	de	de	de	de
ouros	copas	espadas	páus	copas
6	Rci	2	Dama	etc
de	de	de	de	etc
páus	copas	ouros	espadas	

Modelo como terá de ser preenchido o mappa

Recortem o mappa depois de preenchido, assignem-no com o pseudonymo que escolherem e enviem-no para: Redacção de "Para todos..." (Serviço de Cartomancia) Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

A resposta não se fará esperar e deve ser procurada nesta mesma secção em que será publicada com o pseudonymo correspondente á consulta feita.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

C o v a r d i a l

Ah!... lançaram-me, enfim, sobre o caos da miséria humana... Eu, hoje, sou a lurida postema que brota, e fluiu, nos jardins da Materna, e cresceu, e murchou, numa agonia extrema.

Meu sonho apodreceu na Vastidão Etherea... R-me a Vida a aflicção desusada e suprema que artasta os bardos v's à construção funetea das estrophes finaes de um tenebroso poema.

Távida e virulenta, a minha alma somnambu'a impreca, e ex'ama, e estruge, e brada, e ordena-me: — ["Ambula!"

E, eis-me a escutar, demente, o som da phrase magica,

para, como o Judeu, ir, tremebundo e exausto, offerecer á poeira o tetro holocausto de minha maldição, numa carreira tragica!...

JAYME DE SANTIAGO

(Do livro inédito "Terra de Ninguém")

"Album do Progresso do Rio de Janeiro"

O Album da Revolução

A poderosa Empresa "Album do Progresso Brasileiro Ltda.", constituída nesta Capital, de elementos do nosso alto commercio e illustres intellectuaes, lançou brevemente o "Album do Progresso do Rio de Janeiro", que é verdadeiramente o Album da Revolução. Vae ser a obra de publicidade mais bella e rica que já se fez no Brasil: 500 paginas deslumbrantes, Heróes da Revolução, urbanismo, belleza feminina, commercio, industria, sports, turismo, magistratura, etc... Enfim, minuciosamente, todo o progresso e grandeza do Rio de Janeiro, da Segunda Republica! Séde Central: rua 1^a de Março, 85, 4^a Atelier photographico, rua São José, 106, 3^a, Foto Febus.

AGUA RADIO-ACTIVA

Thermas da Fonte Sonia

CAMPINAS (ESTAÇÃO DE VALLINHOS)

ESTADO DE SÃO PAULO

— Recommendada como efficaz nas molestias do *Figado, Estomago, Rins, Bexiga, Arthritismo*, etc.

— Grandemente diuretica, é empregada, com reaes resultados, na eliminação do acido urico.

— Excellente como agua de mesa, pôde ser usada diariamente e durante longo tempo, sem inconveniente algum, ao contrario, com optimos resultados.

— O exame feito pelos chimicos Drs. Adelino Leal, H. Potel, Paulo Andrade e posteriormente pelo prof. Dr. L. A. Wanderley, accusou ser a agua radio-activa da Fonte Sonia fortemente radio-activa.

RESULTADOS POR 10 LITROS

AGUA	0,3680 microcuries
	2,9410 milligramos minuto
	29,410 unidade electrostatica
	920,0 maches

GAZES	0,3428 microcuries
	2,7396 milligramos minuto
	27,396 unidade electrostatica
	357,0 maches

— O hotel da Fonte Sonia dispõe de optimas accommodações (quartos de 1^a, 2^a e apartamentos) com modica diaria. — Tratamento e comida excellentes.

Excellente cura de repouso — clima ameno, com altitude de 690 metros.

Distante 1 hora e 40 minutos da Capital (Estrada de Ferro Paulista) a 15 minutos de Campinas. O hotel fica distante 2 kilometros de Vallinhos — servido por excellentes estradas estaduais de rodagem.

eu vi:

E' A REVISTA EM ROTOGRAVURA QUE VÊ TUDO
400 réis.



LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL EDITADO
EM LINGUA PORTUGUEZA.



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



35\$ Ultra moderníssimos e finos sapatos em fina e superior pelica envernizada preta, todo forrado de pelica branca, com linda fivella de metal, manufacturados a capricho. Salto Luis XV alto.

38\$ O mesmo modelo em fina e superior pelica escura com linda e viçosa fivella de metal, todo forrado de pelica branca, caprichosamente confeccionados. Salto Luis XV alto.



30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo cor de vinho, salto Cavalier mexicano, Rigor da moda.

30\$ O mesmo feitiço em naco bege, lavavel, guarnições marron tambem mexicano.



28\$ Ultra moderníssimos e finos sapatos em fina e superior pelica envernizada, preta, forrados de pelica cinza, salto Cavalier, mexicano, proprios para mocinhas. De numeros 32 a 40.

32\$ O mesmo modelo em fina pelica bege, tambem feitiço canoinha e forrados de pelica branca, salto Cavalier, mexicano, de ns. 32 a 40. Porte 11500 em par.



A ULTIMA EM VELLUDO

Lindas alpercatas em superior velludo fantasia com lindos frisos em retors vermelho, todas forradas, caprichosamente confeccionadas e de fina qualidade, de lindo effeito e exclusivas da Casa Guiomar.

De numeros 17 a 26. 101000
" 27 a 32. 121000
" 33 a 40. 141000
Porte 11500 por par.



30\$ Ultra moderníssimos e finos sapatos em superior e fina pelica envernizada preta com linda fivella de mesma pelica, forrados de pelica branca, salto mexicano proprios para mocinhas: de ns. 32 a 40.

32\$ O mesmo modelo em fina e superior pelica cor bege, cor marrom e em bege escuro, artigo muito chlo e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toilettes, tambem salto mexicano para mocinhas: de ns. 32 a 40.



RIGOR DA MODA

30\$ Lindos e moderníssimos sapatos em fina pelica envernizada preta com lindo debrum de couro magla-preto e tambem com debrum cinza e para mocinhas por ser salto mexicano. De numeros 32 a 40.

32\$ O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto em superior pelica bege ou marrom.
Porte 11500 por par.

Pedidos a Julio de Souza — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424



CINEARTE

Todas ás quartas-feiras as mais palpitantes novidades cinematographicas.



PARA TODOS...

Livraria Pimenta de Mello

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

TELEPHONE 4-5325

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução á Sociologia Geral, obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.)....	16\$000
A mesma obra (Encadernada).....	20\$000
Tratado de Anatomia Pathologica, de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.)	35\$000
A mesma obra (Encadernada).....	40\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º, por Vieira Romeiro (Dr.) Broch. 30\$000, enc.	35\$000
Tratado de Therapeutica Clinica. Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º volume. Broch. 25\$, enc.	30\$000
Siderurgia. F. Labouriau (Dr.) Broch. 20\$, enc.	25\$000
Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro. P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Amoroso Costa — Idéas Fundamentaes da Mathematica, Broch. 16\$, enc.	20\$000
Otto Rothe — Chimica Organica — 1º Vol. tomo 1º. Broch. 20\$, enc.	25\$000
F. Moura Campos — Manual Pratico de Physiologia — Broch.	2\$000
P. Miranda — Tratado dos Testamentos. 1º Vol. Broch. 25\$, enc. 30\$. 2º Vol. Broch. 25\$, enc.	30\$000
C. Pinto — Parasitologia. 1º Vol. Broch. 30\$, enc. 35\$. 2º Vol. Broch. 30\$, enc.	35\$000

EDIÇÕES A VENDA

Cruzada Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.)	5\$000
Annel das Maravilhas, contos para creanças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.)	2\$000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.)...	4\$000
Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort. Broch.	5\$000
Botões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva. Broch.	5\$000
Levianna, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.)	2\$000
Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.)	5\$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu. (Broch.)	3\$000
Caderno de Construcções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.).....	2\$500
Chimica Geral. Noções, obra indicada no Collegio Pedro II. de Padre Leonel da Fonseca S. J. 3ª edição (Cart.).....	6\$000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.)	18\$000
Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.)	6\$000
Lições Civicas, de Heitor Pereira, 2ª edição (Cart.)	5\$000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.)	4\$000
Humorismos Innocentes, de Areimor (Broch.)...	5\$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.)	8\$000
Indice dos impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.)	10\$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II. de Cecil Thiré (Broch.)	10\$000
Formulario de Therapeutica Infantil, por A. San-	

tos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada. (Enc.)	20\$000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) Cart.	10\$000
Theatro do Tico-Tico — Cançonetes, farças, monologos, duettos, etc., para creanças, por Eustorgio Wanderley	6\$000
O orçamento — por Agenor de Roure (Broch.)	18\$000
Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho. Broch.	18\$000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugenia Celso (Broch.)	5\$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....	6\$000
Canto da Minha Terra, 2ª edição. O. Marianno..	10\$000
Almas que soffrem. E. Bastos (Broch.).....	6\$000
A Boneca vestida de arlequim, de Alvaro Moreyra (Broch.)	5\$000
Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
Problemas de Direito Penal, Evaristo de Moraes. (Broch.) 16\$, enc.	20\$000
Problemas e Formulario de Geometria. Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza.....	6\$000
Gramatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 16\$, enc.	20\$000
Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no prelo.....	
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição (Enc.).....	12\$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.).....	10\$000
Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II. de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.)	7\$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), Vocabulario Militar (Cart.).....	2\$000
Chimica elementar, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1ª (Cart.).....	4\$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.)	2\$500
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.)	2\$500
Primeiros passos na Algebra, pelo professor Otello de Souza Reis (Cart.).....	3\$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva (Cart.)	5\$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Broch.)	1\$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.)	8\$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes 3ª edição. Broch. 25\$, enc.	30\$000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.)	6\$000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripita Mercantil	15\$000
Moraes — São Maternidade.....	10\$000
Celso Vieira — Anchieta.....	16\$000
Wanderley — Album Infantil.....	6\$000
Anesi — Physiologia Cellular.....	8\$000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....	8\$000
A. Magne — Selecta Latina. Broch. 12\$, enc.	15\$000
Renato Kehl — Livro do chefe de Familia — enc.	25\$000
Heitor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros	10\$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 1º. Broch	3\$000

MOVEIS FINOS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65. RUA DA CARIÓCA. 67

ASA

MARCA

UNES

FIL GUSTAVADA

